Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1811 | 27 de setembro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

COBERTURA PARA PISCINA

966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)

BEST ORGANIC BIO-DISTRICT

Idanha distinguida em Bruxelas como a melhor Bio-Região da Europa

› pág. 11

CASTELO BRANCO

Antigo edifício dos CTT acolhe empresa tecnológica no Largo da Sé

› pág. 5

VILA VELHA DE RÓDÃO

Parque habitacional tem crescimento superior à média nacional

› pág. 9

TURISMO

Sertã, Ferreira do Zêzere e Figueiró dos Vinhos criam rota da pintura

› pág. 10

CASTELO BRANCO

Casa de Infância e Juventude inaugura Sala Snoezelen

› pág. 8

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques - ***Zona do Pinhal***

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

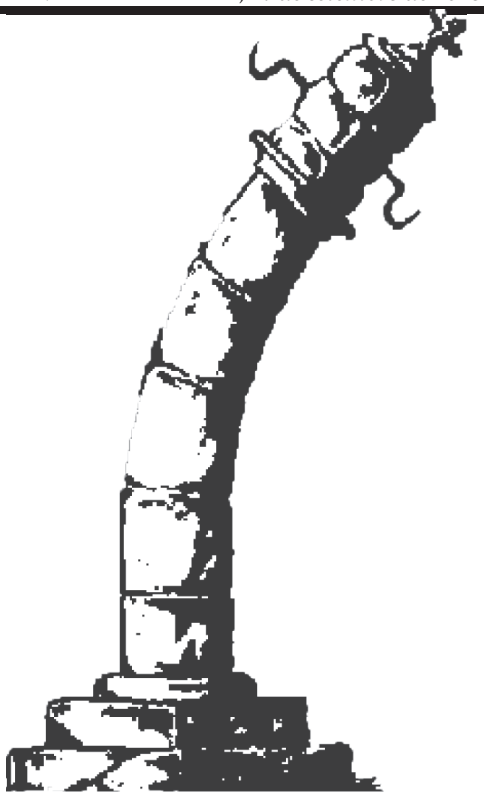
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



EFICIÊNCIA?

Pelourinho dava, na edição da semana passada, conta de um buraco numa rua de Castelo Branco, que estava sinalizado com um pau e um saco de plástico vermelho, para alertar quem ali passava para o perigo. Um problema que foi rapidamente solucionado, pois o buraco foi tapado. Ou seja um caso que poderia ser exemplar em termos de eficiência, se não houvesse um senão. Basta olhar para a fotografia para saber qual é. Então não é que taparam o buraco que estava sinalizado, mas a menos de um metro ficou um já grande e outro a abrir, junto ao lancil do passeio. Porquê?

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

DESDE SEMPRE que os acontecimentos dramáticos geograficamente próximos, nos afeta de forma muito diferente do que aqueles que acontecem no outro lado do Mundo. A proximidade alimenta a solidariedade, mas também uma sensação de perigo, uma preocupação que é mais forte quando está a acontecer a poucos milhares de quilómetros do nosso ninho.

Este sentimento é ainda reforçado, e de que maneira, pela Comunicação Social. Veja-se a cobertura noticiosa do grande terramoto que arrasou aldeias de Marrocos, destruiu património construído e causou mais de três mil mortos, outros tantos feridos graves e muitos milhares de desaparecidos. Marrocos claramente não tinha construções antissísmicas para resistir a um sismo desta magnitude. E os nossos canais de televisão, principais fontes de informação dos cidadãos, acompanharam quase hora a hora durante vários dias o drama marroquino. E foram mais longe: chamaram especialistas para antecipar o que aconteceria em território português, especialmente em Lisboa e Vale do Tejo, no caso de acontecer um abalo sísmico como o de Marrocos, uma hipótese que alarmou muita gente. Vimos isto em todos os canais, sem exceção. Porque este drama aconteceu a pouco mais de mil quilómetros de Lisboa.

Quando algo semelhante acontece no Oriente ou na América Latina, pode ser abertura de telejornais por um dia… e a nossa solidariedade para com o drama vivido por esses povos, salvo algumas exceções, não resiste à distância. Veja-se o drama diário vivido pelas mulheres e as meninas afegãs, prisioneiras do regime brutal e medieval dos talibãs. Periodicamente há uma reportagem que nos refresca a memória, mas um caldeamento de horror, revolta e impotência dura pouco mais que o tempo da reportagem.

Temos uma guerra na Europa como não acontecia desde a Segunda Guerra Mundial, mesmo passando pela Guerra dos Balcãs, que foram guerras étnicas circunscritas a uma região bem delimitada, causou muitas mortes e dor, houve crimes de guerra que foram punidos, mas nunca se sentiu o perigo de alastramento. Temos uma guerra à porta de casa, que envolve uma superpotência nuclear liderada por um autocrata, que parece ser capaz de tudo para se safar numa guerra que ele pensava ser uma coisa assim de vou ali à Ucrânia, ponho um fantoche no poder e venho jantar com a família, que os ucranianos ainda me vão agradecer e glorificar.

E afinal deu em resistência heroica de todo um povo, em muitos milhares de mortos de ambos os lados, temos uma guerra que se sente estar para durar e temos os canais de notícias, ao fim de dezoito meses a manterem jornalistas nos palcos da guerra que nos entra em casa todos os dias e por várias horas, em imagens e comentários de especialistas para todos os gostos. Porque a guerra está a acontecer à nossa porta. Quem veja os canais de notícias brasileiros, constata que a guerra da Ucrânia por aqueles lados dá notícia de rodapé. E não haverá muita crítica caseira às polémicas declarações de Lula sobre o conflito que tanto têm desgostado os seus aliados europeus.

Pois é… longe da vista, longe do coração.

NOTA: Na edição da semana passada os Apontamentos da Semana... publicados não eram os corretos, devido a um erro técnico, o que levou a que respeitassem a um tema desfasado no tempo, uma vez que já tinha ocorrido há muito tempo. Pelo sucedido pedimos a melhor compreensão dos leitores.

Interioridades

por: António Fontinhas

Diana Caramelo

Sou uma pessoa do Interior, como diz um amigo, do Portugal Profundo. Nasci em Celorico da Beira, com a infância entre a Guarda e Belmonte, adolescência no Fundão, os estudos levaram-me até Bragança. Posteriormente o trabalho levou-me rumo a Miranda do Douro e já crescida voltei para as Beiras.

Hoje, mãe de duas crianças, regressei ao berço, onde estou há quase quinze anos a trabalhar, primeiro a partir de, e depois para Celorico da Beira. Estudei Produção Artística, e tenho o privilégio de conseguir trabalhar na criação, construção e produção de projetos culturais desde 2003, (Opa! 20 anos!!!).

Sempre fiquei pelo Interior, talvez fosse mais fácil ir para uma grande cidade onde tudo pode acontecer, mas não posso fazer isso! No Interior, existe uma riqueza natural e cultural imensa que merece ser preservada, e para isso são precisas pessoas para fazê-lo, pessoas para continuar e transformar, pessoas que ficam para lutar, para tornar as atividades numa forma de desenvolvimento seja pessoal e até territorial.

As atividades culturais são com certeza importantes para criar nas comunidades um sentimento de pertença e identidade e também uma forma de comunicar, capacitar, fixar e atrair pessoas. É um trabalho a longo prazo (pois já lá vão 20), e ainda tanto por fazer!

Com certeza os projetos em que participei já fizeram a diferença, já tocaram e transformaram algumas pessoas, como é o que sei fazer, a todo o custo é o que vou continuar a fazer! Pois o que faço é pelas pessoas e com pessoas. Acreditemos!

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

JOÃO BELÉM

Não espere por uma crise para descobrir o que é importante em sua vida.
Platão

As alterações climáticas são um fenómeno natural que ocorre ao longo do tempo, sendo influenciadas por uma série de fatores incluindo as atividades humanas que contribuem para um aumento significativo das mesmas.

O principal fator para as alterações climáticas é o aumento das emissões de gases de efeito estufa, principalmente o dióxido de carbono (CO2), resultantes da queima de combustíveis fósseis, como o carvão, petróleo e gás natural. Estas emissões estão relacionadas principalmente à produção de energia, transporte e indústria.

A acumulação desses gases na atmosfera cria uma camada que retém o calor do sol, semelhante a um efeito estufa, causando o aquecimento global. Esse aumento gradual da temperatura média da Terra traz consigo uma série de consequências, como o derretimento das calotas polares e geleiras, o aumento do nível do mar, o aumento da ocorrência de eventos climáticos extremos (como tempestades, furacões e secas) e o desequilíbrio nos ecossistemas.

Existem várias medidas que podem ser implementadas para combater as alterações climáticas:

1. Transição para fontes de energia renováveis: Investir em energias limpas, como a solar, eólica ou hidroelétrica, e desencorajar o uso de combustíveis fósseis, como o carvão e o petróleo.

2. Redução das emissões de gases de efeito estufa: Estabelecer metas e regulamentações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, tanto a nível nacional como internacional implementando políticas de transporte ecológico, incentivos fiscais para empresas sustentáveis e adoção de tecnologias com baixa emissão de carbono.

3. Reflorestamento e conservação das florestas: Proteger e aumentar as áreas de florestas, pois elas absorvem CO2 da atmosfera e ajudam a reduzir as concentrações de gases de efeito estufa. Também é importante combater o desmatamento e promover práticas sustentáveis de uso da terra.

4. Eficiência energética: Promover a adoção de tecnologias que permitam o uso mais eficiente da energia, tanto em residências como nas indústrias. Isso inclui o uso de lâmpadas LED, isolamento térmico adequado, equipamentos eletrodomésticos eficientes, entre outros.

5. Promoção da mobilidade sustentável: Incentivar o uso de transportes públicos, bicicletas e veículos elétricos, reduzindo assim a dependência de carros movidos a combustíveis fósseis.

6. Sensibilização e educação ambiental: Informar e consciencializar a população sobre as alterações climáticas e a importância de adotar hábitos sustentáveis. Isso pode ser feito através de campanhas de educação ambiental, programas educacionais nas escolas e envolvimento das comunidades em projetos de sustentabilidade.

7. Cooperação internacional: Trabalhar em conjunto com outros países para implementar políticas climáticas efetivas, compartilhar tecnologias e promover o desenvolvimento sustentável em escala global.

Assim verificamos que a mitigação das alterações climáticas requer a transição para fontes de energia mais limpas e renováveis, aumento da eficiência energética, adoção de práticas agrícolas sustentáveis, proteção e restauração de florestas e ecossistemas e implementar ações individuais e coletivas para reduzir a pegada de carbono. Somente assim se pode esperar uma redução significativa dos efeitos das alterações climáticas e um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

> “A mitigação das alterações climáticas requer a transição para fontes de energia mais limpas e renováveis, aumento da eficiência energética

25 ANOS DE LIVRARIA A MAR ARTE EM CASTELO BRANCO

ELSA LIGEIRO

Aconteceu na sexta-feira, 22 de setembro. Depois de uma curta visita à Biblioteca Municipal de Castelo Branco, decidi espreitar as novidades na Livraria Bertrand, na Avenida Nuno Álvares; e foi lá que aconteceram dois dos mais extraordinários acontecimentos da semana. Uma jovem estudante procurava um livro: Fausto, de Goethe, mas, se houvesse só a primeira parte, preferia. Era só a primeira parte que ia estudar, acrescentou.

Desconhecendo eu existirem dois volumes do Fausto e estando junto à estante da Poesia onde se encontrava o livro, na edição da Relógio d’Água, não resisti e exerci de livreira.

Meti o livro na mão da jovem, aconselhando-a que levasse aquela edição; que era um investimento para toda a vida.

Ela respondeu-me, surpreendida: “É igual ao da minha professora”. Levou o livro, até porque era o único disponível; e eu sorri num silêncio profundamente feliz, recordando com saudade a minha edição cartonada com desenhos da Ilda David.

Passados uns minutos, entrou uma turma de crianças de um Jardim de Infância com a educadora a comandar as operações.

As crianças dos Jardins de Infância quando saem à rua mantêm-se em fila de dois e agarram-se pelo bibe para não se perderem do grupo; noto isso nos passeios que elas fazem na rua e também ali na livraria, onde se mantinham sérias como um grupo de escuteiros em missão importante.

Adiei o que me tinha levado à livraria e passei a observadora interessada. A educadora lá continuou a explicar o que era uma livraria e como eram diferentes os livros dos adultos.

Chegados à caixa, depois da voltinha em círculo pela livraria, a educadora lá explicou também aos adultos presentes a razão da visita: como tinha que levantar uns livros que encomendara, decidira mostrar aos seus pequenos alunos, uma Livraria.

Em boa hora. Os pequenos estavam felizes e eu feliz com eles.

Ser livreira é de todas as ocupações possíveis a minha favorita; fui muito feliz na Livraria Quarteto, em Coimbra, no início dos anos 90, onde conheci dezenas de jovens extraordinários que visitavam a livraria diariamente, e que hoje, homens feitos e formados, triunfam nas suas áreas, e de quem ainda sou amiga; como o antropólogo Rodrigo Lacerda, o economista João Rodrigues, ou o antigo estudante e grande frequentador da Livrara Quarteto, em Celas (que já não existe) Miguel Amado, hoje curador de arte; e responsável por duas exposições da Coleção Norlinda e José Lima, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.

Resultado dessa experiência de Coimbra, nasceu em outubro de 1998, em Castelo Branco, a Livraria A Mar Arte, que a Paula Ribeiro ainda mantém contra todos os ventos e marés.

É difícil imaginar o trabalho que dá manter uma Livraria, especialmente numa cidade como Castelo Branco, onde poucos compram livros; e, muitos não têm como hábito regular visitar uma Livraria.

Penso, aliás, que é mais difícil estar à frente e manter uma Livraria em Castelo Branco que ser editora de poesia, atividade que considero a última profissão romântica em Portugal, impossível de manter em exclusividade.

Daí recordar com alegria a inauguração da Livraria A Mar Arte, no início de outubro do ano 1998 que contou com a presença de Carlos Pinto Coelho, uma espécie de “padrinho honorário” e uma das figuras televisivas mais marcantes desses anos que completaram o século vinte.

Foi a primeira vez que o jornalista Carlos Pinto Coelho visitou a cidade de Castelo Branco, e logo para a inauguração de uma Livraria.

Não sei se Carlos Pinto Coelho voltou à cidade; mas sei que ter uma Livraria aberta durante 25 anos, na cidade de Castelo Branco, especialmente nos anos vinte, do século vinte e um, é um feito só ao alcance dos que não desistem perante as múltiplas dificuldades.

Por isso, quando, em alguma situação, elogiam a minha resiliência como editora e mediadora de leitura; só tenho uma resposta: “Resiliente é a Paula Ribeiro que mantém aberta, há 25 anos, uma livraria na cidade de Castelo Branco”.

> “Penso, que é mais difícil estar à frente e manter uma Livraria em Castelo Branco que ser editora de poesia, atividade que considero a última profissão romântica em Portugal

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e trinta e uma do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **MARIA DA GRAÇA REIXA MONTEIRO**, NIF 208 452 842, solteira, maior, natural da freguesia de Ajuda, concelho de Lisboa, residente na Quinta Dr. Beirão, n.º 23, 6.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por uma parcela de terreno, com a área de cento e trinta e quatro, virgula, sessenta metros quadrados, sito na Rua das Oliveirinhas, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Valente e Rua das Oliveirinhas, do sul com Isilda Antunes, do nascente com caminho público e do poente com António Valente, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria da Graça Reixa Monteiro, sob o artigo 1927, com o valor patrimonial atual e atribuído de trezentos e vinte euros.

Castelo Branco, vinte de Setembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado. Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte sete do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **LUCIANO MANUEL NUNES CARDOSO**, NIF 175 333 548 e sua mulher, **PAULA CRISTINA VAZ ANTUNES**, NIF 181 391 899, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão e ela natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Fernando Namora, n.º 6, 5.º andar direito, Quinta da Granja, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por mato, cultura arvense, figueiras, oliveiras e mato, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, sito em Vale do Pinto, freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número dois mil seiscentos e oitenta e oito/Freguesia de Sarnadas de Ródão, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de José Paulo Fernandes Mendes, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Hana Hruzova, residente em 110 Hawksley Road London, n.º 16, OTD, Londres, Inglaterra, Natália Marina dos Santos Fernandes Mendes, viúva, residente na Rua Principal, n.º 90, Fonte Grada, Torres Vedras, Paulo José Dias Mendes, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Gracinda Maria de Jesus Constantino Mendes, residente na Urbanização Casais da Barreira Alta, n.º 16, Sobreiro Curvo, Torres Vedras e Susana Marina Fernandes Mendes, solteira, maior, residente na Rua Principal, n.º 90, Fonte Grada, Torres Vedras, pela apresentação onze, de dezoito de Agosto de dois mil e oito, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 109, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e trinta e oito cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por olival, mato e solo subjacente de cultura arvense olivícola, com a área de vinte mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Cavadas, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil cento e cinco/Freguesia de Retaxo, com registo de aquisição a favor de Luciano Ribeiro Gil, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Rosalina Cardoso Correia, residente no Lugar de Represa, Retaxo, Castelo Branco, pela apresentação quarenta e oito, de oito de Agosto de dois mil e oito, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 63, secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e um euros e dezasseis cêntimos.

Castelo Branco, vinte de Setembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

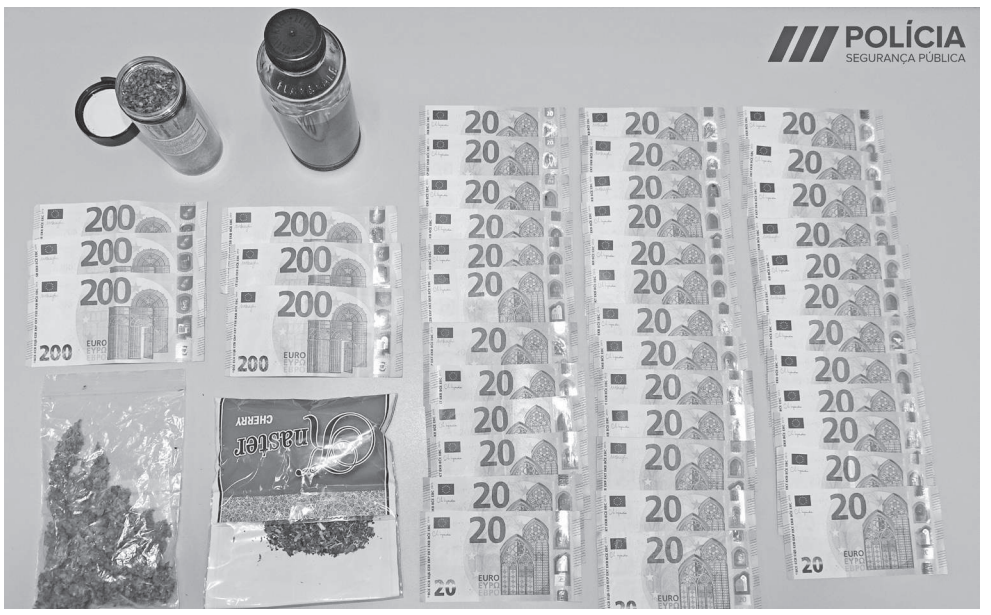
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PELA EQUIPA DE INTERVENÇÃO RÁPIDA DA PSP

Espanhol detido por tráfico de droga

Polícias afetos à Equipa de Intervenção Rápida deste Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP), no decorrer da sua missão normal de patrulhamento, intercetaram dia 20 de setembro uma viatura, devido ao comportamento suspeito do condutor. Trata-se de um cidadão de 48 anos, de nacionalidade espanhola e residente naquele país, que foi detido por ter na sua posse 177 doses de liamba; 2.144 doses de óleo de c*annabis*; 48 doses de MDMA; 1.940 euros em dinheiro.

Presente a Tribunal para sujeição de medidas de coação, foi-lhe aplicado o Termo de Identidade e Residência.



A droga e o dinheiro apreendidos

Raposa vermelha recuperada na Covilhã

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, recuperou, dia 8 de setembro, uma raposa vermelha (*Vulpes-vulpes*), no Concelho da Covilhã.

Na sequência do alerta de populares a reportar que uma raposa se encontrava ferida e a deambular pela estrada, os militares da GNR recolheram o animal e encaminharam-no para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

GNR realiza atividades com crianças

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Castelo Branco, celebrou o Dia Europeu sem Carros e a Semana Europeia da Mobilidade, no dia 22 de setembro.

Assim, nesse dia a GNR realizou uma atividade com as crianças do Centro Infantil Lar Major Rato, da Escola Básica de Alcains e do Jardim de Infância de Alcains, envolvendo 378 alunos, do Pré-Escolar ao 4.º ano, que participaram na iniciativa entre as oito e as 13 horas, que sensibilizou a população para a importância de promover modos de transporte mais sustentáveis e saudáveis.

Mulher detida em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve em flagrante, dia 19 de setembro, uma mulher, de 37 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR detetaram a existência de uma plantação de canábis num terreno isolado. No âmbito das diligências policiais, foi possível identificar e deter a responsável pela plantação, tendo sido apreendidas duas plantas de *cannabis*.

A detida foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

Detido em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, deteve em flagrante, dia 25 de setembro, um homem, de 29 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR abordaram uma viatura, tendo o condutor apresentado um comportamento suspeito. No seguimento das diligências policiais foi efetuada uma revista pessoal de segurança ao suspeito e uma busca sumária ao veículo, que levou à sua detenção e à apreensão de 135 doses de haxixe, 26 doses de cocaína; e uma balança de precisão.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

EMPRESA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA, DE DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES E DE GESTÃO DE OPERAÇÕES DE TECNOLOGIA

TRH já está instalada no antigo edifício dos CTT

É uma empresa tecnológica que funciona em modelo híbrido e que emprega mão de obra altamente especializada

Sérgio Morais e Leopoldo Rodrigues na inauguração das instalações da TRH

António Tavares

A Tech Remote Hub (TRH), que é uma empresa de serviços de consultoria, de desenvolvimento de aplicações e de gestão de operações de tecnologia, inaugurou, na passada quinta-feira, 21 de setembro, as suas instalações, no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco.

Na cerimónia, Sérgio Morais, que é um dos fundadores da TRH, adiantou que somos um *hub* de tecnologias instalado em Portugal, a trabalhar não só o mercado português, mas também para o mercado da Europa, dos Estados Unidos da América e Canadá. Somos uma empresa recente, pois hoje vamos fazer aqui a celebração do aniversário dos dois anos, mas já somos 100 pessoas e aqui em Castelo Branco já temos cerca de 30 pessoas especializadas em duas grandes tecnologias que estão com um crescimento muito grande a nível mundial, que são o *salesforce* e o *servicenow*".

Sérgio Morais realçou que no respeitante ao trabalho flexível, "a vantagem que temos é o facto de trabalhar-mos um modelo híbrido em que as pessoas podem trabalhar de casa ou no escritório. Isso significa, por exemplo, imagine que eu tenho um valor que ganho em Castelo Branco, se tivesse que trabalhar em Lisboa esse valor ia diminuir no rendimento mensal. Aqui ganho muito mais e posso trabalhar para Lisboa ou para outros sítios".

Sérgio Morais adiantou também que a TRH, que tem escritório em Lisboa, Guarda e Castelo Branco, escolheu Castelo Branco, porque já vou no terceiro projeto que lanço em Castelo Branco. Comecei há sensivelmente 20 anos. Um deles foi no centro de serviços que hoje é da SIBS, na altura era da Reditus, depois passou para a SIBS, e hoje estou a fazer a TRH. Não sou Albicastrense mas tenho uma costelazinha pequenina Albicastrense. Uma das razões é essa".

Presente na inauguração, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destacou que a instalação da TRH em Castelo Branco e mais concretamente no antigo edifício dos CTT, representa "o cumprimento ou o início do cumprimento de um objetivo com o qual me comprometi com os Albicastrenses, quando nos apresentamos a eleições. Uma das nossas propostas aos Albicastrenses foi trazer pessoas e trazer empresas para a Zona Histórica e esta é a primeira empresa dentro do nosso mandato a instalar-se na Zona Histórica".

Leopoldo Rodrigues avançou que a TRH "é uma empresa ligada às tecnologias, portanto uma empresa que emprega pessoas altamente especializadas e jovens e que cumpre perfeitamente esse objetivo de dar aqui uma nova dinâmica, trazer jovens, trazer animação e cumprir este objetivo da Zona Histórica".

Acrescentou que, "depois, obviamente que cada posto de trabalho que é aqui criado em Castelo Branco, para nós é um motivo de satisfação", pelo que manifestou que, "felizmente, há cerca de um ano e meio falamos com o Sérgio Morais, com o Victor Lopes e com o Miguel Moreira, acerca da possibilidade de termos um espaço direcionado para a TRH aqui em Castelo Branco e logo nessa altura lhes apresentamos os antigos CTT, de modo a que a empresa pudesse aqui ter a sua sede, aqui pudesse crescer e pudesse expandir-se também aqui na nossa cidade".

Numa abordagem mais ampla, o autarca sublinhou que "a empregabilidade é importante, a empregabilidade jovem é importante e a empregabilidade de quadros é também muito positiva", para questionar que "vantagens temos", para responder que "Temos muitas. Temos qualidade de vida no Concelho de Castelo Branco. Temos um conjunto de incentivos que a Câmara dá aos mais jovens, no que diz respeito, por exemplo, ao apoio às famílias, no âmbito das creches, da alimentação, da Escola a Tempo Inteiro, devolvemos 2,5 por cento do IRS, que para estes trabalhadores terá importância quando tiverem o seu reembolso e no fundo queremos que este tipo de trabalhadores especializados, jovens, com conhecimentos, se fixem em Castelo Branco e tenham as suas famílias e possam também contribuir para a comunidade".

Por outro lado, Leopoldo Rodrigues frisou que a TRH "tem a trabalhar em Castelo Branco duas pessoas provenientes da Índia. São dois jovens altamente qualificados que vieram trabalhar da Índia para Portugal, para castelo Branco. É aqui que eles estão sediados e é aqui que desenvolvem a sua atividade profissional. Portanto estamos no bom caminho e estamos a concretizar objetivos".

O autarca fez também questão de destacar que "o custo de vida em castelo Branco continua a ser bastante mais baixo que em muitas cidades, hoje é quase incomportável trabalhar em Lisboa e eu acredito que temos condições para crescer com a TRH e com outras empresas que olhem para o nosso território e aqui decidam fixar-se".

Plutonio, Insert Coin, Danni Gato e Zanova animam Receção ao Caloiro

A Associação Académica de Castelo Branco, com o apoio das associações de estudantes e Núcleo de Alunos, organiza, entre 4 e 8 de outubro, no Campus da Talagueira, em Castelo Branco, a Receção ao Caloiro.

No dia 4 de outubro realiza-se uma festa da espuma, sendo que entre as 18 e as 22 horas sobe ao palco MC Magic e Anne Guima. O programa inclui também a Tuna Feminina Albicastrense, Zanova, Joana Perez e Dman Sisters.

Dia 5 de outubro será a vez de subirem ao palco Danni Gato, The Boss, Deejay Wesley, Adufotuna e Carpe Tuna.

A animação de dia 6 será assegurada por Insert Coin, Gazeta Friki Friki, Giga, TUSALD e ESARTUNA.

Dia 7 de outubro atuam Plutonio, Funk Boys, Juniork e Estudantina Académica.

O Arraial da Cerveja está marcado para 8 de outubro, dia em que atuam Artur & Márcia, DJ Sergy e Zé Águas.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O estudo *Os Portugueses e as Redes* Sociais, da Marktest, revela que 23,5 por cento dos inquiridos, ou seja, um em cada quatro Portugueses, abandonaram pelo menos uma rede social no último ano. O principal motivo apontado foi a falta de interesse. Um dado que significa que as redes sociais não são assim tão importantes como se acreditava.
Tudo indica que as pessoas estão a perceber, por exemplo, que as notícias se encontram em órgãos de Comunicação Social e não no que pseudojornalistas escrevem por belo prazer, sem qualquer rigor e muitas vezes com mentiras. Significará também que as pessoas se estão a aperceber dos perigos existentes nas redes sociais. Porque se é verdade que as redes sociais são uma vantagem, quando usadas devidamente, por outro lado são um perigo, e bem grande, se assim não for.

E por falar em novas tecnologias, é também de destacar que a Suécia decidiu dar um passo atrás ao abandonar os manuais digitais e regressar aos tradicionais, em papel, porque as crianças estava a ter mais dificuldades na literacia em leitura.

Mas isso acontece na Suécia, porque por cá, neste país que quer evoluir, mesmo com exemplos destes, estamos em contraciclo, com a implementação dos manuais digitais em detrimento dos de papel. Será que não aprendem com os erros dos outros, ou como se costuma dizer: É preciso fazer um desenho?

Sábado é dia de Festa das Migas de Peixe nos Lentiscais

A Festa das Migas de Peixe realiza-se nos Lentiscais no próximo sábado, 30 de setembro.

As acividades começam às nove horas, com o passeio informal À Descoberta do Trilho da Margem, que começa e termina no recinto das festas.

A partir das 13 horas são servidas as migas de peixe do rio, sendo que o preço por pessoa é de cinco *barbos*.

A tarde será animada pela atuação de José Freixo e Donaltim, a partir das 15h30, seguindo-se-lhe a Estudantina Académica de Castelo Branco, às 15h30, e o grupo musical Raízes dos Lentiscais, às 16 horas.

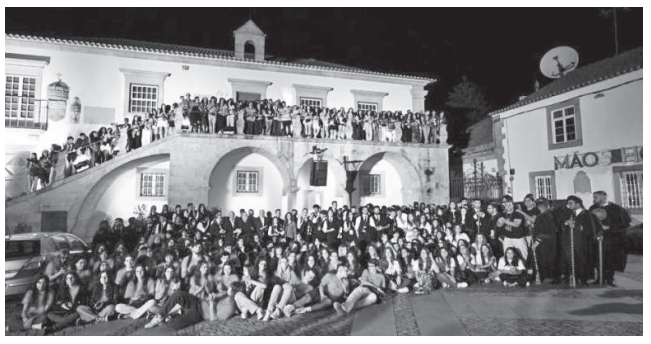
Associação da Carapalha realiza recolha de sangue e medula

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, realizou, durante a manhã do dia 16 de setembro, no salão multiusos da coletividade, uma recolha de sangue e medula óssea.

A iniciativa contou com 115 inscrições, totalizando 100 colheitas, pois 15 foram suspensos por questões de saúde e outras.

O presidente da Associação, José Perquilhas, destaca que "estamos sempre disponíveis para promover iniciativas desta importância, principalmente numa altura em que este, que é um bem tão precioso, está cada vez mais escasso. Agradecemos do fundo do coração a todos os que dispensaram um pouco do seu tempo para fazerem esta doação tão importante para quem precisa. Com esta atitude, os dadores provam cada vez mais que o valor de uma vida humana é superior a tudo. Nenhum de nós sabe quando poderá precisar, bem como qualquer familiar, deste bem tão precioso. Todos somos dadores importantes, todos juntos fazemos a diferença e contribuímos para salvar vidas".

Noite de Fados enche Praça de Camões



A Associação Académica de Castelo Branco, com o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco, organizou, ma noite desta segunda-feira, 25 de setembro, na escadaria do Centro de Interpretação de Bordado de Castelo Branco, no Largo de Camões, na Zona Histórica de Castelo Branco uma Noite de Fados.

A iniciativa contou com a presença dos alunos das seis escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), bem como da população.

A Noite de Fados começou às 21 horas e contou com a atuação da fadista Raquel Maria e convidados especiais como Alexandre Pontes, as Adufeiras de Idanha-a-Nova e o vencedor do *The Voice Portugal*, Rodrigo Lourenço.

A Associação Académica realça que "este evento de teor cultural/académico contou com uma elevada aderência, proporcionando à comunidade Albicastrense e aos novos estudantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco, uma experiência daquilo que a cidade de Castelo Branco e as suas entidades têm para lhes oferecer".

ESTA QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO, EM COIMBRA

Alma Azul comemora 24.º aniversário

São 24 anos dedicados à edição e promoção de autores Portugueses em espaços públicos e bibliotecas

Elsa Ligeiro é a alma da Alma Azul

A Alma Azul comemora esta quarta-feira, 27 de setembro, o 24.º aniversário, na Biblioteca da Liga dos Combatentes, no Colégio da Graça, na Rua da Sofia, em Coimbra.

Recorde-se que a Alma Azul foi criada no dia 27 de setembro de 1999, em Coimbra, e ao longo dos seus 24 anos de trabalho tem dedicado o seu tempo à edição e à mediação de leitura em bibliotecas e outros espaços públicos, do Minho ao Algarve.

Esta quarta-feira, 27 de setembro, está, entre as 13 horas e as 14h30, nos Claustros do Colégio da Graça, na Rua da Sofia, para em conversas informais recordar *Memórias de Alegria*, numa homenagem a Ruy Belo e Eugénio de Andrade.

A partir das 15 horas, apresenta na Biblioteca da Liga dos Combatentes, o primeiro livro da sua nova coleção *O Navio de Espelhos*, uma homenagem a Mário Cesariny.

O livro escolhido para iniciar a coleção é dm dos mais importantes da Língua Portuguesa, nascido em Coimbra, em 1867, Camilo Pessanha; e nesta edição especial 24 Anos Alma Azul conta com um texto de Eugénio de Andrade, *Camilo Pessanha, O Mestre*.

Como é do conhecimento geral, Eugénio de Andrade e Mário Cesariny nasceram em 1923, há precisamente um século.

Na sessão de aniversário Alma Azul em Coimbra, será anunciado o Prémio Ciranda 2023.

Além destas iniciativas, a Alma Azul tem desenvolvido um programa extenso de aniversário, com início na Feira do Livro do Porto, no dia 1 de setembro, passou depois com Camilo Pessanha, pela Casa da Esquina, em Coimbra, no dia 7; na Beira Baixa promoveu a leitura da lenda *A Torre dos Namorados*, no Centro de Dia do Lar Major Rato, em Alcains; e no dia 24, viajou de comboio, entre Castelo Branco e Vale de Prazeres, para uma leitura comunitária dedicada a Natália Correia.

Do programa, que só termina no dia 15 de outubro, com um Encontro Literário Alma Azul entre Agustina Bessa-Luís e o Senhor Palomar (alter-ego de Italo Calvino); é ainda de destacar a apresentação da nova coleção de poesia *O Navio de Espelhos*, no dia 5 de outubro, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco; e no dia 7, às 17 horas, na Livraria Arquivo, em Leiria.

Segundo volume da coletânea *Super Castelo Branco* é lançado dia 2 de outubro

A Skud & Smarty Records lança, dia 2 de outubro, em CD duplo e nas plataformas de *Streaming*, o segundo volume da coletânea *Super Castelo Branco*.

Na apresentação do trabalho é realçado que "Castelo Branco e toda a Beira Baixa sempre foram solo fértil à criação artística, e em especial à produção musical. São disso exemplo as riquíssimas heranças ancestrais das músicas de trabalho agrícola da região, ou as melancólicas melodias dos nossos temas quaresmais e de Natal, mas também os pífaros e flautas dos pastores da transumância, os adufes e cantigas de Monforte da Beira e Malpica do Tejo, os bombos de Almaceda, os genébres da Lousa, a muito particular viola beiroa que sobreviveu à extinção, ou ainda as harmónicas, banjos, bandolins, sanfonas, entre outros, utilizadas por inúmeros tocadores um pouco por toda a região. Talvez também por isso Castelo Branco, é desde há uns anos um verdadeiro centro criador de música moderna com inúmeros talentos que fazem da música uma forma de expressão, contínua, rica e frutífera".

Foi por isso que em 2001, a Skud & Smarty, em parceria com a revista *Raia*, publicou o primeiro disco inteiramente dedicado à promoção da nova música original criada e produzida por músicos e bandas da região. Ao disco *Raia Tone*, seguiram-se-lhe as coletâneas *Raia Rab*, *Raia Lounge*, e em 2004, o *Super Castelo Branco*.

Supre Castelo Branco que tem agora um segundo volume, tratando-se de uma compilação de 37 bandas e músicos Albicastrenses, que representam outros tantos temas originais e inéditos de autores que têm como berço ou residência a capital da Beira Baixa. Por isso, "todo o disco é também uma homenagem à cidade, às suas gentes e à sua herança criativa, artística e musical".

A edição inclui uma "pintura inédita de Castelo Branco, do pintor Albicastrense Jacinto Alves, e o poema também nunca publicado dedicado à cidade por um dos seus poetas maiores, António Salvado, que desde sempre partilhou com as nossas edições o seu amor pela cidade e pela região", pelo que "este disco é também uma forma de homenagem e de agradecimento a este poeta que partiu durante a produção desta edição".

O segundo volume da coletânea *Super Castelo Branco* inclui temas de 37 bandas e artistas, que são os Norton, Thirdsphere, Grand Soul Granite, MaZela, Velha Gaiteira, Artcase, Bandit Casino, Toni!, Black Box, LVI, Polen, Rui Silva Quintet, Fénix LL, Martello Sousa, Onix, Queers of Rock and Roll, Wakadelics, BeLoze, Crab Monsters, Mad Mojo Groove, Tom G. Hamilton, Panic Orchestra, Tengo, Muttley Soundz, SubRoot, A Stone In Your Shoe, Pussy Lickers, Perils In Charge, Marta Navarro, Alexandre Rodrigues, Catarina Martins, Amável Pires, 4 Boys In a Bunker, The Halfzimers, Dead Meat, Caligari, Jaime's Band.

DE 5 A 8 DE OUTUBRO

Feira do Feijão-Frade da Lardosa com mais um dia e muitas novidades

Apesar de ser um ano de fraca produção, metade do normal, a Feira do Feijão-Frade tem todas as condições para ser mais um sucesso

António Tavares

A apresentação do programa da Feira

A Feira do Feijão-Frade da Lardosa, tal como a *Gazeta* já tinha noticiado, decorre de 5 a 8 de outubro. Na apresentação do certame, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, começou por realçar que este é "o evento mais antigo do Concelho de Castelo Branco", uma vez que "começou em 2005, só foi interrompido no período da pandemia e tem vindo a consolidar-se".

Sobre o produto que lhe dá nome, o autarca revelou que "há nuvens no horizonte desta feira, por via do que é a produção de feijão-frade", devido "à diminuição progressiva de terras para o cultivar".

Seja como for, com a atenção centrada na leguminosa que é rainha na Lardosa, Leopoldo Rodrigues destacou "a forte adesão da população a esta temática e a este produto" e sublinha que "muita gente vai à Lardosa, para comprar feijão-frade". Motivos que levam a que "antevemos que a Feira do Feijão- Frade volte a ser um sucesso", tanto mais que "o evento, este ano, é alargado mais um dia, com o primeiro a coincidir com o feriado que comemora a Implantação da República, 5 de Outubro".

Na mesma linha, o presidente da Junta de Freguesia da Lardosa, José António Dâmaso, afirmou que "tentamos sempre, todos os anos, melhorar um pouco. Este ano temos um programa muito bom e temos mais um dia".

José António Dâmaso revelou, sem avançar pormenores, que o passeio pedestre Rota do Feijão, no dia 8 de outubro, conta com 250 participantes e "a saída não será da Lardosa. Será uma surpresa", adiantando ainda que o passeio de pasteleiras contará com 325 participantes.

O evento, como adiantou, terá "40 *stands* maiores, aos quais se juntam 15 *stands* rústicos, seis restaurantes e quatro casas de madeira, que acolherão a confeção e venda de filhós e pão com chouriço, por exemplo".

Tal como já havia adiantado à *Gazeta*, José António Dâmaso confirmou que "este ano vamos utilizar a Rua da Piscina. O palco ficará junto à piscina, virado para a feira. E termos dois parques de estacionamento, que estarão sinalizados".

No que respeita à produção de feijão-frade, José António Dâmaso confirma que "este não foi um ano muito bom. Não é um ano de muito feijão", o que leva a que a produção fique pelos "10 a 15 mil litros, o que é metade do normal".

O presidente da Junta realçou ainda que a abertura da Feira coincide com o final das comemorações dos 800 anos do Foral da Lardosa.

O certame é inaugurado dia 5 de Outubro, às 17 horas, e a partir das 18 horas atua o Grupo de Cantares Os Loureiros da Lardosa. Às 20h30 chega a animação itinerante com os Salta Pocinhas e a partir das 22h30 realiza-se o concerto com Ruth Marlene, tratando-se de um espetáculo que, adiantou José António Dâmaso, surge "a pedido dos emigrantes., que estiveram cá em agosto e voltam agora para a Feira".

Dia 6 de outubro, às 20h30 atuam os De moda em moda e a partir das 22h30 realiza-se o concerto dos 4 Mens, com a animação a continuar pela noite dentro com o DJ Cristophe T.

No dia 7 de outubro as atividades começam às 8h30, com o passeio de pasteleiras. A partir das 13h30 há animação itinerante com os Manta de Ourelos e o folclore chega às 16 horas, com a atuação do Rancho Folclórico Os Loureiros da Lardosa. Às 17 horas começa o concurso gastronómico O Melhor Doce de Feijão-Frade. A partir das 19 horas, os Super Rua asseguram a animação itinerante. Às 22h30 começa o concerto com os Némanus e a festa continua depois com o DJ Cristophe T.

Dia 8 de outubro às 8h30 começa o passeio pedestre Rota do Feijão, que conta com uma encenação da malha do feijão. Às 15 horas atua o Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro. Já a partir das 16 horas realiza-se o concurso gastronómico O Melhor Salgado de Feijão-Frade. Às 17 horas atua o Bardo da Gardunha.

De referir, ainda, que nos quatro dias do evento haverá pinturas faciais, modelagem de balões e estátuas vivas, pela IZIFUN.

Formação e Desenvolvimento Profissional em ação de curta duração

O auditório do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, em Castelo Branco, recebeu, dia 20 de setembro, a ação de curta duração *Uma Escola Inclusiva: Desenho Universal para a Aprendizagem e Diferenciação Pedagógica*, que teve como orador David Rodrigues, professor universitário que desenvolveu diversos projetos internacionais para a UNESCO, UNICEF e Handicap International e membro do Conselho Nacional de Educação.

A ação realizou-se inserida no Plano de Formação Interno do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, em colaboração com o CFAE AltoTejo e pretendeu proporcionar espaço, tempo e conhecimento para abrir a discussão e reflexão sobre o posicionamento de cada um acerca do que se tem feito e do muito que há a fazer no sentido de gerar atitudes transformadoras sobre o que se pensa e o que se faz em nome da Educação Inclusiva, no que respeita à aprendizagem e interação dos alunos nas escolas.

A Equipa de Divulgação e Comunicação do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva afirma que "no momento em que a legislação nos vai apontar para novos/outros olhares sobre a aprendizagem e a interação nos contextos educativos, torna-se urgente um entendimento e uma reflexão sobre o que é necessário/o que vai mudar nas escolas, nos conceitos e nas práticas, registando a importância de garantir ambientes inclusivos, políticas públicas e trabalho colaborativo" e cita David Rodrigues, que afirmou que "nenhum professor sozinho, por melhor que seja, pode sustentar uma escola inclusiva, nenhum de nós sabe tudo, por isso precisamos trabalhar em conjunto".

Politécnico já tem 1.200 novos estudantes e 17 licenciaturas totalmente preenchidas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) adianta, em comunicado, que "1.200 novos estudantes já matriculados, 17 licenciaturas com todas as vagas preenchidas e todas as licenciaturas com o funcionamento assegurado para o ano letivo que agora inicia são alguns dos indicadores apresentados pelo Politécnico de Castelo Branco, números considerados muito positivos pelo presidente do Politécnico".

António Fernandes manifesta-se satisfeito por a instituição a que preside continuar a aumentar sustentadamente o número de novos estudantes, facto que considera ser demonstrativo da confiança que os candidatos aos diversos contingentes de acesso ao Ensino Superior colocam na qualidade da formação ministrada no Politécnico e nas condições oferecidas aos seus estudantes.

Para além dos estudantes colocados através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), em que o Politécnico se destacou com uma das instituições que mais cresceu, um elevado número de estudantes ingressou no Politécnico Albicastrense através de outros regimes de ingresso, como os Maiores de 23 Anos, Concursos Especiais, Mudança de Par Instituição/Curso, Concurso Especial de Ingresso para Titulares dos Cursos de Dupla Certificação do Ensino Secundário e Cursos Artísticos Especializados, Concurso Especial para Estudantes Internacionais, entre outros.

António Fernandes realça que "mesmo nas licenciaturas na área das engenharias, que tipicamente apresentam maior dificuldade na captação de novos estudantes, o Politécnico apresenta já um elevado número de novos alunos matriculados".

O número de novos estudantes tenderá ainda a aumentar com os colocados na terceira fase do CNAES, que decorreu até à passada segunda-feira, com 99 vagas.

Etão também a decorrer candidaturas para Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), até dia 3 de outubro, e para mestrados, até ao próximo sábado, 30 de setembro.

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR
RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
4938@solicitador.net

PIONEIRA ENTRE INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO

CIJE já tem Sala de Snoezelen

Com o apoio do programa Vinci para a Cidadania criou-se uma sala com um ambiente multisensorial que permite estimular os sentidos clássicos

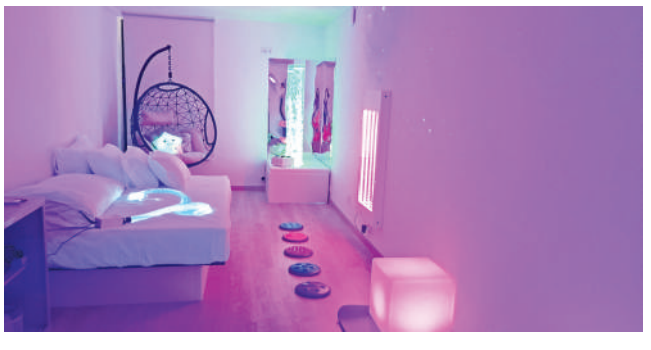
António Tavares

A inauguração do novo espaço, sala, que teve o apoio do grupo francês Vinci

A Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco inaugurou esta segunda-feira, 25 de setembro, a Sala de Snoezelen – Projeto Cuidar de Mim. Um novo espaço que foi criado com o apoio da Vinci, através do programa Vinci para a Cidadania, sendo de recordar que a Vinci um é grupo francês de construção e gestão de concessões e em Portugal é conhecida por deter a ANA - Aeroportos, a Sótecnica, ser um dos acionistas de referência da Lusoponte e por ter adquirido o negócio de infraestruturas informáticas à Novabase IMS, a atual Axians Portugal.

Na cerimónia de inauguração, a diretora técnica da CIJE, Sara Ribeiro, recordou que "em 2022 a Vinci avançou com o programa Vinci para a Cidadania" e, daí, se avançar com uma "candidatura para a Sala Snoezelen, que foi aprovada ainda no ano passado e hoje estamos aqui a inaugurar a Sala".

Sara Ribeiro destaca que na CIJE "temos recursos humanos muito interessados em desenvolver esta área", pelo que agora será ministrada formação, de modo a dinamizar o novo espaço da instituição, porque "trabalhar estas competências nas crianças e jovens é muito importante".



Por outro lado, sublinha que "a CIJE é pioneira com este projeto, em termos de casas de acolhimento", pelo que, no futuro, "vamos partilhar com outras casas de acolhimento, para que elas também possam avançar neste sentido".

Sara Ribeiro relembra também que em matérias de novos espaços na CIJE, "há dois anos inauguramos um grupo de semiautonomia e agora estamos prestes a inaugurar outro", para explicar que a instituição acolhe "crianças e jovens dos três aos 18 anos, com a possibilidade de alargar para lá dessa idade, até aos 25 anos".

Na resposta a Sara Ribeiro, o CEO da Vinci Energies Portugal, Pedro Afonso, fez questão de deixar claro que "o trabalho importante não é o que nós fizemos, que foi dar um contributo que permitiu fazer isto. O trabalho importante é o que a doutora Graça Frade e todos os colaboradores da CIJE fazem por estas crianças e jovens".

Pedro Afonso que elogia o trabalho desenvolvido, quando "vimos a semente que se põe no início e depois o que vocês fazem, desenvolvem", o que o leva a manifestar um "muito obrigado pelo que fazem pelas crianças e jovens, pela cidade".

Já a presidente da Direção da CIJE, Graça Frade, realça que com a Sala Snoezelen, a instituição "concretizou mais um sonho", com "a abertura de um novo espaço, sala", o qual descreve como "um lugar personalizado, aconchegante e seguro onde as nossas crianças e jovens vão ter novas experiências que as tornarão ainda mais resilientes".

Graça Frade sublinha que "para prosseguir o nosso sonho é preciso encontrar formas financeiras para o fazer", para adiantar que "com o vosso apoio (Vinci) acreditamos que não há impossíveis, porque acreditam em nós".

Refere, por outro lado, que "sabemos que há ainda muito a fazer, mas sabemos também que como diz Ernest Bloch: «Utopia não é o impossível, mas sim o que ainda não foi possível»".

Tribunal Central Administrativo já tem verbas do Governo para aquisição da empreitada

O novo Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro, em Castelo Branco, tem verbas previstas no Plano Plurianual de Investimentos na Área da Justiça 2023-2027, que foi aprovado no Conselho de Ministros realizado dia 21 de setembro.

O Plano, que tem um montante superior a 200 milhões de euros, tem um prazo de execução do investimento de cinco anos e contempla, entre outros pontos, a aquisição da empreitada destinada à instalação do TCA em Castelo Branco.

Recorde-se que a possibilidade da criação deste Tribunal, que será instalado num edifício cedido pela Câmara de Castelo Branco, na Zona Histórica da cidade, foi avançada em primeira mão pela *Gazeta do Interior*, na edição de 25 de janeiro deste ano.

A 13 de abril deste ano o Conselho de Ministros aprovou a proposta de Lei que cria o Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro, em Castelo Branco, com a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, a afirmar na conferência de Imprensa, que "o diploma, como proposta de Lei à Assembleia da República que altera o estatuto dos tribunais administrativos e fiscais vai criar um novo Tribunal Central Administrativo em Castelo Branco" e realçou que "é uma medida que visa não só descongestionar os tribunais superiores na jurisdição administrativa e fiscal, como é, simultaneamente, uma medida de coesão territorial".

Catarina Sarmento e Castro sublinhou também que "reforçam-se os meios humanos, porque significa que esta jurisdição vai ter mais magistrados para poderem fortalecer esta instância, que é aquela que neste momento as pendências se encontram de forma mais pesada".

Para a ministra da Justiça o novo "Tribunal Central Administrativo é de um importância fulcral, porque, neste momento, a maior pendência é de facto na 2.ª instância, portanto esta jurisdição precisa muito deste *ar*, porque a pendência na 1.ª instância tem vindo a ser resolvida. Temos neste momento cerca de 22,3 por cento de melhoria na pendência da 1.ª instância, o que vai em linha com toda a outra 1.ª instância que não é jurisdição administrativa, portanto temos francas melhorias na resolução de processos nos outros tribunais, nos tribunais administrativos e fiscais, o maior problema reside na 2.ª instância e daí a importância deste Tribunal Central Administrativo, não só do ponto de vista da coesão territorial, pelo facto de ser no Interior do País, mas também por aquilo que espera que possa ser, porque ele vai implicar mais magistrados, pelo menos mais 16 magistrados a desempenhar funções e prevê-se que seja de grande importância a sua concretização".

Depois disso, a 24 de agosto, também em Conselho de Ministros, foi aprovado o decreto-lei que confirmava a localização do Tribunal.

AT

Câmara divulga Portal Municipal de Serviços Online

A Câmara de Castelo Branco, no âmbito do projeto intermunicipal *BBDigital – Beira Baixa Digital – Reengenharia e Desmaterialização de Processos* promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e municípios associados, promoveu, dia 12 de setembro, uma sessão de divulgação do Portal Municipal de Serviços Online direcionado para a área de Urbanismo onde tornou público as normas e regras de instrução em formato digital dos requerimentos e elementos instrutórios para os técnicos e gabinetes que se relacionam com o Município e demais interessados.

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, fez uma breve apresentação do novo portal, referindo tratar-se de um grande passo na tão ambicionada desburocratização/desmaterialização administrativa que permite ao utilizador a submissão digital de processos e o seu acompanhamento em tempo real, salientando o envolvimento ativo dos trabalhadores da Câmara, indispensável à concretização de mais um importante passo na desmaterialização dos procedimentos e implementação de serviços públicos digitais.

O projeto contou com um investimento por parte da Câmara de Castelo Branco no valor de aproximadamente 300 mil euros, beneficiou de uma comparticipação de 85 por cento por parte do Programa Operacional do Centro 2020 ao abrigo da operação *BBDigital – Beira Baixa Região Digital*.

ENTRE 2017 E 2022

Ródão regista crescimento do parque habitacional superior à média nacional

Em Ródão a nova construção é uma realidade

Ródão teve o maior número relativo de casas a entrar no mercado entre os oito municípios da CIMBB e 1,3 vezes superior à média nacional

Vila Velha de Ródão registou um crescimento médio do parque habitacional de 0,39 por cento nos últimos seis anos, um valor acima da média nacional, sendo o concelho que teve um maior crescimento médio do número de casas no mercado dos oito municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Os resultados foram divulgados no jornal *on-line ECO*, que, com base em dados da Autoridade Tributária e do Instituto Nacional de Estatística, analisou o incremento líquido de casas no mercado entre 2017 e 2022, tendo em conta o volume de novas construções subtraído pelas demolições de imóveis realizadas nos 308 municípios de Portugal.

Segundo o jornal, nos últimos seis anos, o parque habitacional nos 308 concelhos do País aumentou a um ritmo médio de apenas 0,29 por cento por ano, o que representou um incremento de pouco mais de 92,7 mil casas neste período, um valor muito abaixo das necessidades do mercado e uma das causas da atual crise do mercado da habitação, segundo os especialistas ouvidos por aquele órgão de comunicação social.

De acordo com o *ECO*, em 51 concelhos, maioritariamente localizados no Interior, registou-se mesmo uma contração do parque habitacional, uma vez que o volume de construção de casas novas e de reabilitação foi bastante inferior ao número de casas demolidas. É o caso dos municípios de Trancoso e de Aguiar da Beira, no Distrito da Guarda, que registaram uma contração de 1,27 por cento e 1,23 por cento do seu parque habitacional entre 2017 e 2022. Na situação oposta estão os municípios de Vizela (Braga) e do Porto, que nos últimos seis anos tiveram um crescimento médio do parque habitacional de 1,21 por cento e 1,1 por cento por ano, respetivamente.

Em Vila Velha de Ródão, neste período, registou-se um crescimento médio do parque habitacional de 0,39 por cento, um valor 1,3 vezes acima da média nacional, o que se traduziu na criação de 75 novos alojamentos familiares, num universo total de 3.930 residências (dados de 2022). O Concelho foi também aquele que entre os municípios da CIMBB registou um maior aumento, sendo seguido por Proença-a-Nova (0,3 por cento), Sertã (0,22 por cento), Castelo Branco (0,19 por cento), Oleiros (0,14 por cento), Idanha-a-Nova (0,01 por cento), Penamacor (- 0,03 por cento) e Vila de Rei (- 0,03 por cento).

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirma que "estes dados são, entre outros aspetos, um reflexo do esforço que tem sido feito pela autarquia para assegurar a fixação de famílias e jovens no Concelho, o que passa não só pela atração de investimento privado e pela criação de emprego, mas também pela oferta dum parque habitacional que vá ao encontro da necessidade dos munícipes", dando como exemplo "o conjunto relevante de apoios que disponibilizamos para a construção, aquisição e reabilitação de moradias para habitação própria e permanente, a reabilitação de imóveis devolutos que temos vindo realizar e que disponibilizamos para arrendamento acessível ou a construção do complexo habitacional da Quinta da Torre Velha, composto por 18 moradias de tipologia T2 e T3, um projeto que representou o maior investimento de sempre do município com recurso a fundos próprios e procurou precisamente reforçar a oferta do parque habitacional do Concelho e dar resposta às crescentes solicitações por parte das famílias que nele se pretendem fixar".

PARA DESENVOLVER PROJETOS ASSENTES NA OBRA DE ALFREDO KEIL, JOSÉ MALHOA E TÚLLIO VICTORINO

Sertã, Ferreira do Zêzere e Figueiró dos Vinhos assinam protocolo de colaboração

O protocolo abre caminho à criação de projetos de desenvolvimento turístico-cultural num território que serviu de cenário e inspiração de artistas

O Atelier Túllio Victorino, em Cernache do Bonjardim

As câmaras da Sertã, Ferreira do Zêzere e Figueiró dos Vinhos assinam, esta quarta-feira, 27 de setembro, Dia Mundial do Turismo, um protocolo de colaboração, que tem como finalidade o desenvolvimento de projetos assentes na obra dos pintores naturalistas Alfredo Keil, José Malhoa e Túllio Victorino, marcando o arranque da colaboração dos três municípios e abrindo caminho a diversas ações e à criação de projetos de desenvolvimento turístico-cultural.

Os três municípios partilham um território histórico-cultural comum, marcado pelo vale do Rio Zêzere, que foi procurado, ao longo de séculos por vários artistas para inspiração e cenário de muitas obras, como é o caso do movimento pictórico naturalista. Alfredo Keil, José Malhoa e Túllio Victorino souberam interpretar, valorizar e ampliar o território através da sua arte, não só no concelho onde cada um se fixou, mas também nos concelhos vizinhos, na sequência dos fortes laços de amizade que criaram.

Alfredo Keil nasceu em Lisboa em 1850 e foi compositor, pintor, poeta, arqueólogo e colecionador de arte português. Foi o compositor do hino nacional português *A Portuguesa*. O seu percurso educativo decorreu na Alemanha, berço do romantismo. O regresso a Portugal, por ocasião do ultimato inglês, inspirou-o na composição de *A Portuguesa*. Pintava regularmente, sobretudo paisagens e interiores requintados. Em 1890, realizou uma exposição individual em Lisboa, bastante concorrida, na qual expôs cerca de 300 quadros. Foi o seu momento de consagração em Portugal. Alfredo Keil também escrevia, tendo publicado diversas obras de onde se destaca *Tojos e Rosmaninhos* (1908) obra inspirada nas lendas e tradições de Ferreira do Zêzere. Na Biblioteca Municipal Dr. António Baião, em Ferreira do Zêzere, existem 82 painéis de desenhos de Alfredo Keil realizados em vários locais daquele concelho, entre 1896 e 1903. Ali registou a carvão, as paisagens, as gentes, as festas e romarias, o povo e o trabalho agrícola, o Zêzere, os monumentos e as casas de habitação.

José Malhoa nasceu nas Caldas da Rainha a 28 de abril de 1855. Foi estudar para Lisboa aos oito anos e aos 12 entrou na Real Academia de Belas Artes de Lisboa, onde foi discípulo de Lupi, Prieto, Vítor Bastos e Anunciação. Obtendo no fim de todos os anos o primeiro prémio, concluiu o curso em 1875. Concorreu a pensionista do Estado no estrangeiro em 1874 e 1875, mas ambos os concursos foram anulados. Desiludido e decidido a não mais pintar, partiu pincéis e paleta e empregou-se como caixeiro na loja de confeções do irmão. Ao fim de seis meses, porém, começou a pintar *A Seara Invadida*, nos intervalos das refeições. Apresentou este quadro numa exposição em Madrid, obtendo grande sucesso. Acusado por uma senhora que o vira em Madrid de não aproveitar o seu talento nem o mostrar em Portugal, abandonou a loja onde trabalhara três anos para se dedicar definitiva e exclusivamente à pintura. As paisagens que pintava eram marcadas inicialmente pelos ensinamentos de Anunciação tendo-se aberto posteriormente à estética de Barbizon, embora nunca lá tenha estado. Foi nesse espírito naturalista que começou o longo percurso de exaltação da cor e da luz de Portugal, que traçou apaixonadamente, numa linguagem muito própria. Ainda nos anos 90 instalou em Figueiró dos Vinhos a sua segunda residência, o Casulo, onde, fascinado pela luminosidade local, realizou grande parte das cenas rurais que o celebrizaram. Malhoa foi pintor de paisagens, cenas de género ou de costumes, retratos, nus, saltando de um género para outro sem a mínima preocupação ideológica ou de estilo. Alegre e comunicativo, criou numa visão descontraída e otimista da vida uma imensa obra que o popularizou e na qual o País encontrou identidade. Recebeu encomendas de composições históricas para diversos locais entre outros, para o Supremo Tribunal de Lisboa, a Câmara de Lisboa, o Palacete Lambertini, o Palácio Burnay e o Museu de Artilharia de Lisboa. Além dos retratos das gentes do povo que figuram nos quadros de género, pintou inúmeros retratos da aristocracia. Foi um dos fundadores do Grupo de Leão, criado em 1880, e foi presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes desde 1918. Condecorado inúmeras vezes e distinguido com diversos títulos em Portugal e no estrangeiro, viu em vida avançar o projeto de um museu com o seu nome, que seria inaugurado seis meses após a sua morte. Morreu em Figueiró dos Vinhos a 26 de outubro de 1933.

Túllio da Costa Victorino nasceu em Cernache do Bonjardim a 14 de dezembro de 1896. Filho do abastado proprietário e político republicano, Alfredo Vitorino da Silva Coelho e de Alice Dias Costa, Túllio Victorino frequentou os primeiros estudos em Cernache do Bonjardim, antes de rumar a Lisboa, para ingressar na Escola Industrial Afonso Domingues.

O amigo e também pintor José Malhoa aconselhou-o depois a matricular-se na Escola de Belas-Artes de Lisboa, onde foi aluno de Columbano Bordalo Pinheiro, uma das suas principais influências. Nas férias em Cernache, entretinha-se a pintar e a desenhar os cenários para as peças de teatro, levadas à cena por atores amadores. Concluiu o curso na Escola de Belas-Artes do Porto, em 1919, tendo-se cruzado com outro dos seus grandes mestres, João Marques de Oliveira. Lecionou depois Desenho em alguns estabelecimentos de ensino, mas a paixão pela pintura estava já no topo das suas prioridades.

Os seus quadros foram apresentados em diversas exposições coletivas até que, em junho de 1929, inaugurou a sua primeira exposição individual, em Castelo Branco.

As suas paisagens e figuras de tipo regionalista foram muito apreciadas e o seu estilo pictórico começava a afirmar-se. Nos anos seguintes, realizou inúmeras exposições por todo o País, em cidades como Lisboa, Porto, Coimbra ou Tomar, e também no estrangeiro.

Em novembro de 1963, inaugurou a sua última exposição, realizada na Sociedade Nacional de Belas-Artes, em Lisboa. Com uma saúde já bastante debilitada recebeu, em 1964, o convite para sócio da International Arts Guild. Faleceu na sua casa-ateliê, em Cernache do Bonjardim, em 23 de março de 1969.

Alguns dos seus quadros estão hoje expostos em vários museus nacionais, como o Museu Nacional Soares dos Reis, Museu José Malhoa, Museu do Chiado ou o Museu Nacional Machado de Castro.

Câmara de Proença-a-Nova abre candidaturas para bolsas de estudo

A Câmara de Proença-a-Nova tem a decorrer, a partir do próximo dia 2 de outubro, o concurso para atribuição de bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior, para o ano letivo 2023/2024. As candidaturas podem ser formalizadas até dia 31 de outubro através dos serviços *on-line* da autarquia.

As bolsas estão disponíveis para qualquer residente no Concelho de Proença-a-Nova que frequente um estabelecimento de Ensino Superior, reconhecido como tal pelo Ministério da Educação, que confira o grau de licenciatura, mestrados e em cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP).

No regulamento estão definidos quais os critérios de atribuição das bolsas municipais às famílias que se encontrem numa situação economicamente carenciada. Define também que estão disponíveis 20 bolsas no valor de 75 euros mensais, pelo período máximo de 10 meses, podendo a Câmara determinar a atribuição de bolsas adicionais no valor de 50 euros mensais.

Com base nos dados divulgados pelo Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) entraram 29 alunos no Ensino Superior. Destes 29 alunos, sete foram colocados na Universidade de Lisboa, cinco na Universidade da Beira Interior (UBI), quatro na Universidade de Évora, três no Instituto Politécnico de Coimbra, dois no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Os restantes quatro foram colocados na Universidade de Aveiro, na Universidade de Coimbra, no Instituto Politécnico da Guarda e no Instituto Politécnico de Portalegre.

Recorde-se que no ano letivo 2022/2023, a Câmara de Proença-a-Nova entregou um total de 36 mil euros em bolsas de estudo, num total de 62 alunos apoiados. Durante o período de candidaturas decorrido em outubro foram rececionadas 65 candidaturas, das quais 62 reuniam os requisitos exigidos no regulamento. O executivo municipal decidiu, na reunião de Câmara do dia 16 de janeiro, atribuir 20 bolsas no valor mensal de 75 euros e 42 no valor de 50 euros mensais, durante um período máximo de 10 meses.

ENTREGUE PELA UNIÃO EUROPEIA, EM BRUXELAS

Idanha-a-Nova vence o prémio de Melhor Bio-Região da Europa

Reconhecimento de Idanha como maior área agrícola biológica de Portugal e pelo apoio às cadeias de abastecimento curtas

Armindo Jacinto recebeu o prémio em Bruxelas

Idanha-a-Nova conquistou esta segunda-feira, 25 de setembro, o prémio de Melhor Bio-Região da Europa, atribuído pela União Europeia.

O prémio de *Best Organic Bio-District* foi recebido pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, em Bruxelas, na Bélgica, na cerimónia de entrega dos Prémios Europeus de Produção Biológica 2023 (*EU Organic Awards*).

Armindo Jacinto afirmou que estes galardões são um "reconhecimento da Europa para os agricultores, produtores e comunidades que, através das suas boas práticas, em modo de produção biológico, promovem a geodiversidade e a biodiversidade, descarbonizam, regeneram os solos, preservam e fazem bom uso da água e da energia".

O autarca acrescentou que "a Europa tem de dar o exemplo e remunerar estes serviços de ecossistemas e penalizar quem não faz bem. Tem que proibir o uso de fitofármacos na agricultura e na transformação, como o glifosato, que a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera ser carcinógeno e nocivo para o ambiente".

Recorde-se que a Bio-Região de Idanha-a-Nova é coordenada pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova, que esteve representado na cerimónia pela sua presidente, Catarina Pereira, em parceria com a Câmara, e têm trabalhado na transição para sistemas alimentares mais saudáveis, sustentáveis e inclusivos.

Na sua nota oficial, a União Europeia destaca que Idanha possui "a maior área agrícola de produção biológica em Portugal e tem vindo a apoiar projetos que reforçam as cadeias de abastecimento curtas e aumentam a oferta de produtos biológicos, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável do território".

Os prémios são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, Comité Económico e Social Europeu, Comité das Regiões Europeu e conta com o apoio do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia.

A iniciativa registou cerca de 100 candidaturas de 26 estados-membros, com a finalidade de distinguir territórios da União Europeia que acrescentam valor no setor biológico com projetos inovadores nesta área.

A Bio-Região de Idanha-a-Nova, que já tinha estado entre os três finalistas em 2022, venceu nesta edição a Bio-Região de São Pedro do Sul, em Portugal, e o Biodistretto della Via Amerina e delle Forre, em Itália.

Refira-se que as bio-regiões são territórios onde agricultores, cidadãos, escolas, operadores turísticos, associações e o poder local estabelecem uma parceria para a gestão sustentável dos recursos locais.

Em 2018, Idanha tornou-se o primeiro município em Portugal a integrar a Rede Internacional de Bio-Regiões. Desde esse momento, a Bio-Região de Idanha-a-Nova é considerada uma referência a nível nacional e internacional, devido às ações e práticas inovadoras implementadas.

Armindo Jacinto realçou ainda que "estes prémios da União Europeia representam o reconhecimento do trabalho e das boas práticas da Bio-Região de Idanha-a-Nova, com a maior área de produção biológica do País e uma forte aposta na educação, desde cantinas a hortas pedagógicas biológicas, e na sustentabilidade ambiental e social" e salientou que "é uma distinção para toda a comunidade do Concelho de Idanha-a-Nova".

Dia Europeu de Agricultura Biológica no Couto da Várzea

A Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), a Direção Regional de Agricultura e Pesca do Centro (DRAP), a AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica e Câmara de Idanha-a-Nova, organizam, na próxima sexta-feira, 29 de setembro, na Herdade do Couto da Várzea, em Idanha-a-Nova, promovem a sessão pública Dia Europeu de Agricultura Biológica, VI Sessão Pública Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Agricultura Biológica, que tem como objetivo promover a agricultura biológica e discutir estratégias para um futuro sustentável, junta intervenções de representantes de várias bio-regiões, painéis de debate e testemunhos de bio produtores.

O programa começa às 9h30, com a sessão de abertura com o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto; o presidente da Direção da AGROBIO, Jaime Ferreira; e o secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Rodrigues.

A partir das 10 horas é abordado o tema *Agricultura biológica em Portugal e na União Europeia*, por Jaime Ferreira, seguindo-se, às 10h20, António Lopes, da AGROBIO, que falará cobre *O projeto europeu OrnambicFood4Nature*.

Às 10h30 começa a mesa redonda *As bio-regiões em Portugal*, que conta com a participação de Salvatore Basile, da Global Alliance for Organic Distrits e presidente do INNER; Armindo Jacinto, de Idanha-.a-Nova; Rui Lagoa, do Alto Tâmega e Barroso; António Casais, de São Pedro do Sul; David machado, da margem esquerda do Guadiana; e Victor Sobral, de Lagos do Sabor.

Segue-se a apresentação dos temas *Açores, no caminho das bio-regiões*; por Ana Branco, da Associação Trybio; *Bio-regiões em processo de candidatura*; por António Taveira, da Bio-Região Corgo e Pinhão; *O trabalho desenvolvido em Portugal. O futuro*, por Stefan Doeblin, diretor das Sementes Vivas, e *As sementes bio e mos desafios atuais*, por Ana Paula Garcia, subdiretora geral da DGAV

Já na parte da tarde, a partir das 15 horas é apresentada a Estratégia nacional para a agricultura biológica e plano de ação, pelo diretor geral da DGADR; e a Agricultura biológica na Região Centro, por Vanda Batista, diretora regional adjunta da DRAPC.

Às 15h40 começa a mesa redonda Testemunhos de produtores bio.

Isto enquanto a partir das 16h45 se realiza uma visita de campo à exploração e unidade de transformação bio, com o fecho dos trabalhos previsto para as 18 horas.

Em São Miguel de Acha ação sensibiliza sobre colónias felinas

A Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, em parceria com o Movimento de União e Defesa Animal (MUDA), realizou, dia 16 de setembro, em São Miguel de Acha, uma ação de sensibilização dirigida à comunidade subordinada ao tema *Colónias Felinas e Boas Práticas*.

A ação contou com a participação do Núcleo de Proteção Ambiental da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Idanha-a-Nova e do veterinário municipal.

Ajidanha organiza XXI Festival de Teatro

A Ajidanha organiza, entre a próxima sexta-feira, de 29 de setembro, e 9 de outubro, no renomeado Teatro Estúdio São Veiga, em homenagem à sócia fundadora e honorária da Ajidanha, o XXI Festival de Teatro de Idanha-a-Nova, que tem entrada livre e reúne companhias de Portugal, Brasil e Espanha.

O presidente da Ajidanha, Rui Pinheiro, afirma que "o nosso Festival de Teatro é sem dúvida um dos eventos anuais que mais nos orgulha e dá satisfação de realizar. Permite-nos trazer até Idanha-a-Nova um leque vasto e diversificado de espetáculos de teatro que serão levados à cena por grupos com os quais temos relações de grande afetividade e admiração pelo trabalho que desenvolvem".

Rui Pinheiro adianta que, "este ano, a organização do Festival é ainda mais especial, pois é realizado no ano em que a nossa associação comemora o seu 25.º aniversário".

A par da apresentação de espetáculos de teatro, ao longo de cerca de 10 dias haverá também outras iniciativas culturais, tais como sessões de cinema, documentários, exposições e tertúlias.

Rui Pinheiro acrescenta que "ao longo de todo o Festival, e em complemento às apresentações dos espetáculos, o público que se dirija ao nosso Teatro Estúdio poderá ainda visitar a exposição *25 anos de Ajidanha*, que percorre os espetáculos que fomos criando ao longo destes 25 anos de existência".

Entre os participantes no XXI Festival de Teatro de Idanha-a-Nova, estão os brasileiros Coletivo Resiste, Cia. Secondarea e Fábio Superbi, o grupo de teatro espanhol Palique Teatro e as companhias nacionais Ultimacto, Teatro Amador de Pombal, ADAC Teatro, Fértil Cultural e Ajidanha.

O Festival de Teatro tem o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, da Direção Regional de Cultura do Centro, da Computadores Portugal e do restaurante Mangiare di Roma.

A programação é a seguinte: *Kalash, Ensaio Sobre a Extinção do Outro*, por Coletivo Resiste, do Recife, Brasil, próxima sexta-feira, 29 de setembro às 21h30; *Al Pantalone*, de Mário Botequilha, por Ultimacto, de Cem Soldos, Portugal, próximo sábado, 30 de setembro, às 21h30; *Cordão*, por Fértil Cultural, de Vila Nova de Famalicão, Portugal, próximo domingo, 1 de outubro, às 17 horas; *Sibila, O Mistério Das Coisas*, por Cia, Secondarea, Barsil/Itália, 2 de outubro, às 21h30; *Guerra*, um filme de José Oliveira e Marta Ramos, Portugal; *Teatro de Brinquedo*, formação de marionetas, com o marionetista e narrador oral Fábio Superbi, Brasil, 4 de outubro, às 18 horas; *Alguma Coisa*, marionetas e narração de histórias por Fábio Superbi, Brasil; 4 de outubro, às 21h30; *Dramaturgias de um Texto não Teatral*, tertúlia com Paulo Moreiras seguida de leituras encenadas, no Jardim do Teatro Estúdio São Veiga, pelo Teatro Amador de Pombal, Portugal, 5 de Outubro, às 17 horas; *A Minha Família*, de Carlos Liscano, por Ajidanha, Idanha-a-Nova, Portugal, 6 de outubro, às 21h30; *8.º Mandamento*, por ADAC Teatro, da Charneca, Pombal, Portugal, 7 de outubro, às 21h30; *Hoy Viene a Cenar mi Sobrino Concejal*, por Palique Teatro, de Hornachos, Espanha, 8 de outubro, às 17 horas; *25 Anos Ajidanha*, documentário, 9 de outubro, às 21h30; *25 Anos de Ajidanha*, exposição, da próxima sexta-feira, 29 de setembro, até 9 de outubro.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 24 de setembro

Sertanense	**0-2**	**Amarante FC**
Pedrógão	**0-12**	**UD Leiria**
Benf. C. Branco	**1-1 (6-7 g.p.)**	**UD Oliveirense**
Lusit. Évora	**0-0 (2-3 g.p.)**	**SC Covilhã**
Vit. Sernache	**0-3**	**Vianense**

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

6ª Jornada - 17 de setembro

Académica OAF	0-1	Caldas SC
FC Oliv. Hospital	1-1	Pêro Pinheiro
Amora FC	**1-1**	**SC Covilhã**
FC Alverca	1-1	Atlético CP
1º Dezembro	0-1	Sporting B

7ª Jornada - 30 de setembro

Sporting B	-	Caldas SC
Pêro Pinheiro	-	Académica OAF
Atlético CP	-	Amora FC
1º Dezembro	-	FC Alverca
01/10 SC Covilhã	**-**	**FC Oliv. Hospital**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Sporting B	12	6
2	**SC Covilhã**	**11**	**6**
3	Caldas SC	9	6
4	Atlético CP	9	6
5	Académica OAF	9	6
6	FC Alverca	8	6
7	FC Oliv. Hospital	7	6
8	Amora FC	6	6
9	Pêro Pinheiro	4	6
10	1º Dezembro	4	6

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

1ª Jornada

15/10 U. Tomar - Lusit. dos Açores

3ª Jornada

14/10 Fontinhas - União 1919

4ª Jornada - 17 de setembro

Peniche	3-1	Mortágua FC
Marinhense	2-4	U. Santarém
Benf. C. Branco	**0-0**	**FC Alverca B**
CD Gouveia	2-0	U. Tomar
União 1919	1-2	Rabo de Peixe
Vit. Sernache	**4-1**	**Fontinhas**
Lusit.dos Açores	**3-1**	**Sertanense**

5ª Jornada - 1 de outubro

Lusitânia dos Açores	-	União 1919
Sertanense	**-**	**U. Santarém**
Mortágua FC	-	Marinhense
FC Alverca B	-	Peniche
Fontinhas	-	CD Gouveia
U. Tomar	**-**	**Benf. C. Branco**
Rabo de Peixe	**-**	**Vit. Sernache**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Rabo de Peixe	9	4
2	Marinhense	7	4
3	**Sertanense**	**7**	**4**
4	FC Alverca B	6	4
5	Peniche	6	4
6	U. Santarém	5	4
7	CD Gouveia	5	4
8	**Benf. Castelo Branco**	**5**	**4**
9	**Vit. Sernache**	**5**	**4**
10	Lusitânia dos Açores	4	3
11	União 1919	4	3
12	U. Tomar	3	3
13	Mortágua FC	2	4
14	Fontinhas	1	3

FUTEBOL - DISTRITAL

2ª Jornada - 23 de setembro

Vila V. de Ródão	**0-4**	**Alcains**
Águias do Moradal	**5-0**	**GDC Silvares**
Idanhense	**2-0**	**Ac. Fundão**
Atalaia do Campo	**0-2**	**Cabeçudo**
01/11 Pedrógão	**-**	**ADC Proença**

3ª Jornada - 1 de outubro

ACRD Cabeçudo	**-**	**Alcains**
Vila V. de Ródão	**-**	**Águias do Moradal**
GDC Silvares	**-**	**Pedrógão**
ADC Proença	**-**	**Idanhense**
Ac. Fundão	**-**	**Atalaia do Campo**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**Alcains**	**6**	**2**
2	**Águias do Moradal**	**6**	**2**
3	**Idanhense**	**6**	**2**
4	**Pedrógão**	**3**	**1**
5	**ACRD Cabeçudo**	**3**	**2**
6	**Vila Velha de Ródão**	**3**	**2**
7	**ADC Proença-a-Nova**	**0**	**1**
8	**Ac. Fundão**	**0**	**2**
9	**GDC Silvares**	**0**	**2**
10	**Atalaia do Campo**	**0**	**2**

FUTSAL - LIGA I

1ª Jornada

25/11 Qta dos Lombos - ADCR Caxinas

2ª Jornada - 23 de setembro

AD Fundão	**4-2**	**Belenenses**
Leões Porto Salvo	4-4	Torreense
Ferreira do Zêzere	4-4	Qta dos Lombos
SC Braga	9-1	CR Candoso
ADCR Caxinas	3-2	Benfica
Eléctrico FC	2-7	Sporting

3ª Jornada - 30 de setembro

Quinta dos Lombos	-	Benfica
Sporting	-	ADCR Caxinas
CR Candoso	-	Eléctrico FC
Belenenses	-	SC Braga
Torreense	**-**	**AD Fundão**
Ferreira do Zêzere	-	Leões P. Salvo

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**AD Fundão**	**6**	**2**
2	SC Braga	4	2
3	Sporting	4	2
4	Leões Porto Salvo	4	2
5	Torreense	4	2
6	ADCR Caxinas	3	1
7	Benfica	3	2
8	Quinta dos Lombos	1	1
9	Ferreira do Zêzere	1	2
10	Belenenses	0	2
11	Eléctrico FC	0	2
12	CR Candoso	0	2

TAÇA DE PORTUGAL | BENFICA CB 1-1 (6-7 G.P.) UD OLIVEIRENSE

Albicastrenses derrotados nos penaltis

José Manuel Alves

O Benfica e Castelo Branco não mereceu ser afastado da Taça de Portugal nesta eliminatória perante a Oliveirense que, necessitou da lotaria dos penaltis para seguir em frente para a fase seguinte.

A equipa nortenha que, de certa maneira, pareceu subestimar a formação encarnada, foi obrigada ao longo de 120 minutos a sofrer perante um adversário nitidamente superior apesar de ser de outro escalão no nacional.

Recorrendo à marca das grandes penalidades teve a sorte pelo seu lado, apontando sete golos contra seis dos locais.

As duas equipas protagonizarm um jogo renhido

Escola de Judo Ana Hormigo inicia nova temporada

A Escola de Judo Ana Hormigo arrancou no início do mês de setembro, com um estágio de pré-época para os judocas de competição e deu as boas-vindas à nova temporada 2023-2024.

A pré-época decorreu de 4 a 15 de setembro com treinos bidiários nas salas de judo de Castelo Branco e Alcains, assim como na Zona de Lazer da cidade albicastrense. Principalmente direcionado para os judocas sub 15, sub 18 e sub 21, esta foi uma fase importante para retomar a atividade que este ano só parou mesmo por 15 dias em agosto. Na primeira semana realizaram-se avaliações

a todos os atletas. Pelas manhãs os atletas realizam treinos de preparação física, como corrida ou circuitos físicos no tatami. À tarde trabalham a componente técnica no solo e em pé.

Dia 4 de setembro, a sala de judo, sito nas Piscinas de Castelo Branco, abriu as suas portas. As turmas funcionam a partir das 17 horas e prolongam-se até às 21 horas.

Em Alcains, a sala sita no pavilhão desportivo do Agrupamento de Escolas José Sanches abriu as portas no dia seguinte, dia 5 de setembro, com as aulas a iniciar pelas 17h30.

É de salientar que época a 2022-23 trouxe resultados motivadores: 5 medalhas em Campeonatos Nacionais (Juniores, Juvenis, Sub 23 e Veteranos), 1 medalha em Campeonatos Nacionais de Equipas Juniores, 1 Campeão do Mundo Judown, 6 Campeões de Judo Adaptado ANDDI, 1 medalha no Campeonato Nacional de Equipas ANDDI, 1 medalha no Campeonato Nacional Paralímpico, 1 medalha no Campeonato Nacional Universitário, 48 atividades realizadas, 36 competições realizadas/participadas, 11 estágios, 322 associados e centenas de crianças e jovens que experimentaram a modalidade.

FUTSAL - II DIV. - SÉRIE B

1ª Jornada - 23 de setembro

B. B. Esperança	**2-1**	**L. dos Açores**
FC Azeméis	4-3	Portimonense
ADR Retaxo	**3-3**	**Burinhosa**
UPVN	1-2	AMSAC
GDCP Livramento	4-4	Vitória FC
SC Barbarense	4-0	Albufeira Futsal

2ª Jornada - 30 de setembro

AMSAC	**-**	**ADR Retaxo**
Portimonense	-	SC Barbarense
Lus. dos Açores	-	GDCP Livramento
Vitória FC	-	UPVN
Burinhosa	-	FC Azeméis
Albufeira Futsal	**-**	**B. Boa Esperança**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	SC Barbarense	3	1
2	FC Azeméis	3	1
3	AMSAC	3	1
4	**Bairro Boa Esperança**	**3**	**1**
5	Vitória FC	1	1
6	GDCP Livramento	1	1
7	**ADR Retaxo**	**1**	**1**
8	Burinhosa	1	1
9	Portimonense	0	1
10	Lusitânia dos Açores	0	1
11	UPVN	0	1
12	Albufeira Futsal	0	1

FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

1ª Jornada - 23 de setembro

ACD Ladoeiro	**3-0**	**Mendiga**
Arnal	3-3	GD Beira Ria
Os Patos	1-4	ABC Nelas
Lobitos Futsal	2-3	SC Sabugal
NSCP Pombal	6-2	União de Chelo
CS São João	3-3	Amarense

2ª Jornada - 30 de setembro

ABC Nelas	-	CS São João
SC Sabugal	-	Os Patos
Amarense	-	NSCP Pombal
Mendiga	-	Lobitos Futsal
GD Beira Ria	**-**	**ACD Ladoeiro**
01/10 União de Chelo	-	Arnal

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	NSCP Pombal	3	1
2	ABC Nelas	3	1
3	**ACD Ladoeiro**	**3**	**1**
4	SC Sabugal	3	1
5	CS São João	1	1
6	GD Beira Ria	1	1
7	Arnal	1	1
8	Amarense	1	1
9	Lobitos Futsal	0	1
10	Os Patos	0	1
11	Mendiga	0	1
12	União de Chelo	0	1

24 DE SETEMBRO

GP Freguesia da Erada

A 15ª prova da edição 2023 do *Troféu Gazeta Atletismo*, o Grande Prémio da Freguesia da Erada, realizou-se no dia 24 de setembro, na freguesia que lhe dá nome. Após esta prova, a classificação provisória é a seguinte:

Rita Ribeiro, Laura Martins e Leonor Currais compõem o pódio das infantis femininas, classificação bastante interessante, sendo que apenas um ponto separa cada posição. Nos infantis masculinos, os três primeiros classificados são Simão Abrantes, Daniel Mendonça e Tomé Antunes.

Alice Pui, Júlia Fonseca e Beatriz Franco são as atletas em destaque novamente, nas iniciadas femininas, estando o segundo e o terceiro lugares à distância de um ponto. Nos masculinos, também não se verificam alterações, destacando-se Carlos Ruano, Emanuel Taborda e João Cardoso.

A classificação das juvenis femininas também não oferece surpresas, ocupando as primeiras posições as atletas Lara Duarte, Margarida Tavares, Margarida Gaboleiro. Nos juvenis masculinos, ocupam as primeiras posições João Alexandre, André Farinha e Miguel Santos.

Atletas de todas as idades participaram na 15ª prova da edição 2023

As atletas juniores Maria Carreira, Diana Martins e Beatriz Cardoso classificam-se novamente nos lugares cimeiros, com a ressalva de que as três apresentam a mesma pontuação de 10 pontos. A classificação dos juniores masculinos também permanece inalterada, contando com Rodrigo Pepe, Daniel Martins e Rafael Cruz.

Nos seniores, a classificação masculina e feminina não regista alterações, Rafael Canaria, Rafael Pereira, Guilherme Jorge, Maria Oliveira, Ana Oliveira e Dalila Romão permanecem os vencedores provisórios do escalão.

Nos veteranos femininos I, Marta Xavier, Magda Ribeiro e Sandra Ferreira são, mais uma vez, as atletas que lideram o escalão. Nos veteranos femininos II, o pódio integra, novamente, Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Ilda Sá.

Nos veteranos masculinos I, Nuno Gamboa mantém-se na primeira posição, porém, em função dos resultados desta prova, Nuno Pires sobe para a segunda posição, descendo assim João Magro para a terceira posição. Nos veteranos masculinos II, a tabela classificativa está inalterada, com Fernando Matos no primeiro lugar, seguido de Rui Pais

e Francisco Madeira. Nos veteranos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Classificações

INFANTIS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Rita Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	33
2	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	34
3	Leonor Currais	Estrela CAFC	35

INFANTIS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Simão Abrantes	GCA Dona	19
2	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	27
3	Tomé Antunes	CCD Sertã	30

INICIADOS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Alice Piu	NJC Proença-a-Nova	48
2	Júlia Fonseca	Penta CC	55
3	Beatriz Franco	Penta CC	56

INICIADOS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Carlos Ruano	Penta CC	20
2	Emanuel Taborda	Penta CC	65
3	João Cardoso	NJC Proença-a-Nova	69

JUVENIS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Lara Duarte	Penta CC	31
2	Margarida Tavares	CCD Sertã	33
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	42

JUVENIS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	33
2	André Farinha	CCD Sertã	36
3	Miguel Santos	CU Idanhense	38

JUNIORES - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Maria Carreira	Penta CC	10
2	Diana Martins	GCA Donas	10
3	Beatriz Cardoso	NJC Proença-a-Nova	10

JUNIORES - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Rodrigo Pepe	Penta CC	27
2	Daniel Martins	CU Idanhense	28
3	Rafael Cruz	CCD Sertã	30

SENIORES - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Maria Oliveira	Penta CC	37
2	Ana Oliveira	Penta CC	39
3	Dalila Romão	C Benfica CB	40

SENIORES - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Rafael Canaria	Estrela CAFC	22
2	Rafael Pereira	Penta CC	63
3	Guilherme Jorge	CU Idanhense	76

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Marta Xavier	CU Idanhense	38
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	51
3	Sandra Ferreira	C Benfica CB	57

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Nuno Gamboa	C Benfica CB	71
2	Nuno Pires	CU Idanhense	84
3	João Magro	Penta CC	103

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	M Conceição Santos	CU Idanhense	16
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	29
3	Ilda Sá	Penta CC	33

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Fernando Matos	GCA Donas	37
2	Rui Pais	Penta CC	39
3	Francisco Madeira	GCA Donas	69

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	José Fernandes	CU Idanhense	14
2	Francisco Farropas	CU Idanhense	23
3	Franscico Casteleiro	GCA Donas	25

Inscrições abertas para formação de treinadores de guarda-redes de futsal

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), realiza nos próximos dias 29 e 30 de setembro (sexta-feira e sábado) uma Ação de Formação para Treinadores de Guarda-redes de Futsal que terá como formador Ricardo Azevedo - Treinador Nacional de Futsal.

Na sexta-feira, dia 29 de setembro, a Formação decorre na Sede da AFCB, das 21 horas às 24 horas, debruçando-se sobre a Componente Teórica. No sábado, dia 30 de setembro, a mesma irá realizar-se no Pavilhão da Escola Afonso de Paiva, Castelo Branco, das 9 horas às 12 horas, e irá focar-se na Parte Prática.

A Ação de Formação é gratuita, devendo os interessados efetuar a inscrição no seguinte link: https://forms.gle/Efr5EcTbm6u9siCW7

Francisco Farropas sagra-se Vice-Campeão Nacional M75

Francisco Farropas, atleta do Club União Idanhense (CUI), sagrou-se Vice-Campeão Nacional M75 nos 30.ºs Campeonatos Nacionais de Estrada.

A prova decorreu no passado domingo, 24 de setembro, em Viana do Castelo, com a participação dos melhores atletas portugueses.

O excelente segundo lugar de Francisco Farropas, em veteranos masculinos com mais de 75 anos, é uma façanha que muito orgulha o Club União Idanhense.

Para a direção do CUI, Francisco Farropas, que já conquistou títulos nacionais e vários pódios nos Campeonatos Nacionais de Estrada, é um grande exemplo para todos os atletas da coletividade.

O Município de Idanha-a-Nova também tem a honra de felicitar Francisco Farropas e o Club União Idanhense, mais uma vez, pelo excelente trabalho desenvolvido pela Secção de Atletismo, dos escalões mais jovens aos veteranos.

II Torneio em Cadeira de Rodas promovido pelo Clube de Ténis de Idanha

O Clube de Ténis de Idanha-a-Nova (CTIN) organizou nos dias 23, 24 e 25 de setembro o II Torneio em Cadeira de Rodas, Nível A – Dr. João José Castel-Branco da Silveira, em homenagem ao sócio fundador da coletividade.

O torneio destacou-se pela participação de atletas com limitações locomotoras e decorreu nos Campos de Ténis de Idanha-a-Nova.

Os vencedores das partidas de pares foram Carlos Leitão e Pedro Silva, numa final disputada contra José Sousa e Francisco Aguiar. Nos singulares ganhou Carlos Leitão, que derrotou Francisco Aguiar.

Os prémios foram entregues pelos familiares do falecido João José Castel-Branco da Silveira, nomeadamente, pela esposa Teresa Castel-Branco da Silveira, as filhas Sofia e Catarina e pelo neto José Maria.

Esta foi mais uma homenagem a uma personalidade importante do concelho e da região assinalada pelo Clube de Ténis de Idanha-a-Nova.

José Silva

Faleceu no passado dia 23 de setembro de 2023, José Alves de Jesus da Silva, de 66 anos de idade, era natural de Estreito, Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.
Participam ainda que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja de Estreito, no próximo dia 1 de outubro (domingo), pelas 12h00.
Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

Francisco Oliveira

Faleceu no passado dia 23 de setembro de 2023, Francisco Pires de Oliveira, de 76 anos de idade, era natural de Lousa e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.
Participam ainda que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja de Escalos de Baixo, no próximo dia 1 de outubro (domingo), pelas 10h30. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

Patrocínia Afonso

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2023, Patrocínia Afonso, de 98 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Ernesto Jesus

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2023, Ernesto João de Jesus, de 75 anos de idade, natural de Casas da Zebreira, Orvalho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 30 de setembro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR
APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

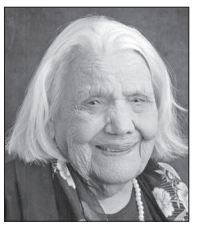
Ana Malcata

Faleceu, no passado dia 21 de setembro de 2023, Ana Paula dos Ramos Crespo Malcata, de 56 anos de idade, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Henriqueta Pires

Faleceu, no passado dia 21 de setembro de 2023, Henriqueta Farinha Crespo Pires, de 93 anos de idade, natural e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Felisberto Marques

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2023, Felisberto da Silva Marques, de 56 anos de idade, natural de Troviscal, Sertã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Luísa Nunes

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2023, Luísa Maria Nunes, de 60 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

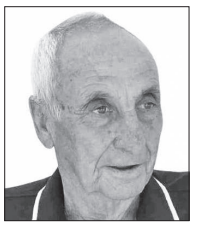
João Gonçalves

Faleceu, no passado dia 24 de setembro de 2023, João Ribeiro Gonçalves, de 69 anos de idade, natural e residente em Isna.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família vem por este meio informar que se riá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo dia 6 de outubro, pelas 18:30h, na Igreja Matriz da Isna. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Carmona

Faleceu, no passado dia 24 de setembro de 2023, João Vieira Carmona, de 87 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Matias

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2023, José Gonçalves Matias, de 84 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Guiomar Santos

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2023, Guiomar dos Santos, de 93 anos de idade, natural e residente em Paiágua.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Amândio Veríssimo

Faleceu, no passado dia 20 de setembro de 2023, Amândio Cardoso Veríssimo, de 80 anos de idade, natural de São Jorge da Beira, Covilhã e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Ana Pires

Faleceu, no passado dia 21 de setembro de 2023, Maria Ana Guilhermina Pires, de 92 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Manuel Antunes

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2023, Manuel Alves Antunes, com 88 anos, natural e residente em Vidigal, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seu irmão, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Mª Prudência Marques

Faleceu no passado dia 25 de setembro de 2023, Maria Prudência Ramos Marques, de 81 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

António Santos

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2023, António Maria Pires dos Santos, de 67 anos de idade era natural de Penha Garcia e residia em Cruz de Pau, Amora. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Gracia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e cinco do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **AMÉRICO AFONSO MARTINS**, NIF 174 652 151 e sua mulher, **MARIA TERESA CARDOSO FARINHA**, NIF 179 919 466, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Estrada Nacional 241, n.º 54, Vale Porco, Proença-a-Nova, freguesia de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a arrecadação com a superfície coberta de sessenta e um, virgula, cinquenta metros quadrados, sito em Tojeiras, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Leonel Afonso Mesquita, do sul com Rua e do poente com Américo Afonso Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Américo Martins Afonso, sob o artigo 2558, com o valor patrimonial e atribuído de três mil quatrocentos e sessenta euros.

Castelo Branco, vinte e um de Setembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta DO INTERIOR
Para colocar anúncio
Ligue para: **272 320 090**
(chamada para a rede fixa nacional)
ou **publicidade@gazetadointerior.pt**

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A CARGO DO NOTÁRIO LIC.
AGOSTINHO MIGUEL CORTE
JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada, a folhas setenta e três, do livro de notas número 123, deste Cartório Notarial, **CARLOS MANUEL CALDEIRA BOUCHO** e esposa **EDITE MARIA DA SILVA CALDEIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele de Luanda, Angola, ela de Nordeste, Brasil, ambos de nacionalidade portuguesa e residentes na Rua do Cemitério, número 15, na freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, e declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, sito na Burrada, freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, inscrito na matriz sob o artigo 39 Secção N, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, sob o número trezentos e sessenta e nove e inscrito a favor de Paulina Maria Fonseca Caldeira e marido Joaquim Garcia da Fonseca, pela apresentação 1 de 19-5-2004 e o mesmo não confronta com outro prédio rústico deles justificantes ou dos antepossuidores.

Que adquiriram este prédio em mil novecentos e oitenta e nove, por doação verbal de seus pais e sogros Francisco Caldeira e esposa Isabel Maria do Nascimento, residentes que foram na indicada freguesia de Meimoa, e que nesse mesmo ano, estes o adquiriram por compra aos titulares inscritos.

Que não foram oportunamente efectuadas as respectivas escrituras em virtude de os ora titulares inscritos não terem o prédio devidamente regularizado em seu nome o que só vieram a conseguir em dois mil e quatro, tendo, entretanto já falecido sem que a escritura de transmissão para os antepossuidores tivesse sido efectuada.

Fundão, treze de Setembro de dois mil e vinte e três
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

O Notário,
(Agostinho Miguel Corte)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e duas do livro de notas número trezentos e sessenta e um-G, **MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA COELHO FARIAS**, NIF 105 359 777, casada com Jerónimo Lopes Farias sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residente no Bairro da Boa Esperança, Rua das Fontainhas, n.º 23, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 06516553 5ZX7, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, **ROSALINA MARIA PEREIRA COELHO FONSECA**, NIF 187 833 486, natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, casada com José Manuel Fonseca, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente no Bairro Vale da Aldeia, n.º 27, em Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 08983097 0ZW3, válido até 08/08/2031, emitido pela República Portuguesa, **ANTÓNIO JOSÉ BEATO COELHO**, NIF 207 193 762, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Egas Moniz, n.º 81, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 11727277 9ZX0, válido até 26/02/2031, emitido pela República Portuguesa, **RICARDO MIGUEL DUARTE COELHO**, NIF 207 193 754, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Egas Moniz, n.º 81, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 12547962 0ZX0, válido até 11/11/2030, emitido pela República Portuguesa, **IGOR JOÃO DUARTE COELHO**, NIF 207 193 770, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Urbanização Quinta Dr. Beirão, lote 16, n.º 14, 4.º andar direito, titular do cartão de cidadão número 12753361 3ZX5, válido até 25/05/2030, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por uma parcela de terreno para construção, com a área de trezentos e dezasseis metros quadrados, sito na Rua do Vale da Aldeia, parcela trinta, União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com parcela vinte e nove, do sul com parcela trinta e um, do nascente com parcela trinta e um e outro e do poente com Rua do Vale da Aldeia, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Quelhas Coelho sob o artigo 1643, da União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e um mil trezentos e setenta euros.

Que a identificada parcela de terreno é a desanexar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitenta e nove/Freguesia de Escalos de Baixo, ao presente inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 278, secção D, da união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, (o qual provem do artigo 43, secção D da extinta freguesia de Escalos de Baixo).

Castelo Branco, vinte e dois de Setembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CONVOCATÓRIA

AIGP Vila de Rei 1

Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP)

A Pinhal Natural - Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais, U, Lda., na qualidade de Entidade Gestora da AIGP Vila de Rei 1, convoca os proprietários e demais titulares de direitos reais, ou quem exerça poderes legais de representação, e os produtores florestais identificados na área da AIGP para a realização de reunião conjunta.

De acordo com o artigo 21.º do RJRP, a referida reunião realizar-se-á no dia **9 de outubro de 2023**, pelas **18 horas**, com duração previsível de duas horas, e decorrerá na **Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vila de Rei**, tendo por objetivo o estabelecimento de compromissos prévios, por via de declarações de compromisso a estabelecer com os proprietários e demais titulares de direitos reais, ou quem exerça poderes legais de representação, manifestando a intenção de aderir à OIGP, com identificação do meio de adesão, dos prédios a considerar e da tipologia de uso.

Todos os interessados podem consultar a proposta da OIGP, em suporte papel no Balcão Único da Câmara Municipal de Vila de Rei, das 9h00 às 17h00, ou em suporte digital no sítio da internet da Câmara Municipal de Vila de Rei no link **http://www.cm-viladerei.pt/index.php/pt/viver/protecao-civil/aigps-oigps**, de 23 de agosto de 2023 a 03 de outubro de 2023.

As sugestões podem ser enviadas, em suporte digital, para o e-mail: floresta@cm-viladerei.pt e entregues, em suporte de papel, no Balcão Único da Câmara Municipal de Vila de Rei, das 9h00 às 17h00.

Para mais informações e esclarecimentos poderá contactar a Entidade Gestora:

Pinhal Natural - Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais, U, Lda

Rua D. Nuno Álvares Pereira, N.º 1; 6100-654 Sertã

E-mail - pnatural@pinhalmaior.pt; Telefone - 274 600 130 (chamada para a rede fixa nacional)

A Entidade Gestora
(Dr. Augusto Fernandes Nogueira)

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

	8	1					2		0
				3		1		8	2
	7	0				2	3		
9					4			6	
			9			8		2	
					6	5	9		
6			5	2	8				
		4	8				0		6
	5	9			2			1	
7			2	5			8		

Solução

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.

NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.

DICA: Apesar do aspeto geral de caos, linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

4	9	8	0	1	5	2	3	6	7
3	1	7	6	2	4	0	9	5	8
6	5	0	3	7	9	8	4	2	1
9	3	1	4	8	2	5	7	0	6
7	0	9	5	6	1	3	8	4	2
5	2	4	8	3	7	9	6	1	0
8	6	5	7	4	0	1	2	3	9
1	4	3	2	9	8	6	0	7	5
2	8	6	1	5	3	4	9	8	2
0	7	2	9	3	6	7	5	9	4

O TEMPO

QUINTA max. 29 | min. 13
céu pouco nublado

SEXTA max. 32 | min. 18
céu limpo

SÁBADO max. 34 | min. 18
céu pouco nublado

DOMINGO max. 33 | min. 19
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
27 de setembro de 2023

Gazeta DO INTERIOR

PELA PLATAFORMA P'LA REPOSIÇÃO DAS SCUTS NA A23 E A25

Reposição das SCUT volta a ser exigida

A Plataforma P'la Reposição das SCUTs na A23 e A25 denuncia, em comunicado que no respeitante "a portagens e mobilidade no Interior o Governo falha nos seus próprios prazos".

Para sustentar esta posição recorda que "no dia 17 de julho deste ano, no Fundão, o Governo, pela voz da ministra da Coesão Territorial, afirmou que «o Governo vai anunciar um programa para a redução das portagens nas ex-SCUT… espero que o anúncio desta redução ocorra em menos de um mês», e acrescentou que «o programa está concluído e está prevista a sua apresentação», sendo que "já antes, em maio de 2023, na véspera da realização da Embaixada da Beira Interior a Lisboa, a mesma ministra tinha dito que o programa seria anunciado até ao verão (até 21 de junho)".

Perante isto é realçado que "passaram-se quase cinco meses sobre a data em que a ministra prometeu o programa até ao verão e passaram-se mais de dois meses sobre 17 de julho, data em que prometeu o anúncio em menos do mês, e vai-se a ver e nada. Mais uma vez promessas e só promessas".

Por isso, para a Plataforma "esta falta de palavra e esta falta de ética política descredibiliza a ministra que fala sem ter a certeza de o poder fazer e significa a sua desautorização por parte do Primeiro Ministro, António Costa, que é quem na verdade põe e dispõe, manda e desmanda e por isso é o principal responsável. No entanto, importa acentuar que também a ministra tem responsabilidades, já que, se não tinha a certeza de poder cumprir, deveria ter omitido tais promessas".

A Plataforma realça também que "pela extensa lista de declarações inconsequentes por parte de governantes, não só da ministra da Coesão, mas também do ministro João Galamba, somos forçados a concluir que essas declarações são analgésicas para aliviar a *dor* de momento, não resolvendo o mal profundo que as portagens estão a causar à atividade económica, às empresas, aos trabalhadores, à população, pondo em causa a sobrevivência do Interior do País".

Assim, avança que "perante tanto adiamento e incumprimento da palavra dada e face ao agravamento das condições sociais e de vida das populações, a Plataforma vem de forma muito clara afirmar que o Orçamento do Estado para 2024 só pode consagrar a reposição das SCUT na A23, A24 e A25 com a abolição das portagens nestas vias".

UBI coloca mais 252 novos alunos na segunda fase do CNAES

A Universidade da Beira Interior (UBI) recebe mais 252 alunos, no âmbito da segunda fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES).

Quando falta apenas um período de candidatura, a academia tem 24 cursos completos, mais um do que na mesma fase em 2022.

Os resultados divulgados dão conta também de uma subida das classificações nos cursos com notas de candidatura mais altas, comparativamente ao ano passado e à primeira fase do atual.

Desta vez, Engenharia Aeronáutica (184), Medicina (184), Psicologia (165,5), Arquitetura (157,8) e Ciência Política e Relações Internacionais (157,2) foram os cursos onde foi preciso ter melhores classificações para conseguir um lugar na UBI.

Para UBI "este nível de colocações do concurso nacional, para os cursos de 1.º Ciclo/Licenciatura ou Mestrado Integrado, continua a mostrar a atratividade da UBI, depois de ter conseguido mais de 1.400 alunos na primeira fase de candidatura do CNAES. Um sinal do reconhecimento que existe da qualidade de ensino, das possibilidades de desenvolvimento académico e pessoal, existência de bolsas e custos mais baixos que existem na Covilhã".

De referir, que a UBI tem ainda 201 lugares disponíveis para a terceira fase de candidatura.

Descendentes das famílias que habitavam Felgueiras realizam convívio

Os descendestes das famílias que habitavam as Felgueiras, no Concelho de Oleiros, realizaram o tradicional convívio, que se realiza desde 2009. O encontro contou com a celebração de uma missa, na Capela do Senhor dos Aflitos, ao que se seguiu um convívio no adro da Capela, acompanhado de uma prova de licores e de filhós com queijo. A atividade terminou com o almoço, num restaurante de Oleiros, durante o qual foram designados os organizadores do convívio do próximo ano.

Recorde-se que a Capela das Felgueiras é uma das mais antigas da Freguesia da Amieira, como se comprova pela referência no livro *Memórias da Villa de Oleiros*, da autoria de D. João Maria Ferreira d'Amaral e Pimentel, bispo de Angra e natural de Oleiros, publicado em 1881.

Atualmente, é um dos poucos edifícios da aldeia que ainda não está em ruínas, porque há algumas décadas que não mora ali ninguém.

Concertinas encontram-se em Vila de Rei

A Casa do Benfica de Vila de Rei organiza, no próximo domingo, 1 de outubro, o 14.º Encontro de Concertinas de Vila de Rei, que cintará com a presença de diversos grupos oriundos de diferentes pontos do País e o tradicional almoço convívio.

Semana do Envelhecimento Ativo dinamiza atividades em Vila de Rei

O CLDS 4G e a Câmara de Vila de Rei estão a dinamizar a Semana do Envelhecimento Ativo, que teve início na passada segunda-feira, 25 de setembro.

O programa continua esta quarta-feira, 27 de setembro, sendo que durante a manhã se realiza uma sessão de atividade física, no Ginásio Municipal de Vila de Rei.

Esta quinta-feira, 28 de setembro, os participantes têm um passeio de barco no Rio Douro, com saída da Régua e chega no Porto.

As atividades terminam na próxima sexta-feira, 29 de setembro, com um almoço convívio no Parque de Feiras e com o espetáculo de teatro *À Grande e à Portuguesa,* que decorrerá no Auditório Municipal de Vila de Rei.

Junta de Freguesia Oleiros - Amieira integra utentes em formação

A Junta de Freguesia de Oleiros – Amieira está a desenvolver parcerias com algumas entidades públicas e privadas, tendo em atenção que "ser ocialmente responsável tornou-se um compromisso estratégico das organizações, devido às preocupações com as disparidades e desigualdades sociais que se continuam a verificar. Este procedimento não se limita ao cumprimento das imposições legais, mas implica ir mais além dessas obrigações sendo, portanto, uma atitude voluntária".

Assim, atualmente, através da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera (CERCICAPER), a Junta recebeu uma utente que ali irá desenvolver uma parte da sua formação, sendo que "daremos prioridade ao desenvolvimento do trabalho em equipa, à integração social e ao aproveitamento das suas competências académicas".

A junta adianta ainda que "está para breve a integração de outro utente, que irá desenvolver a sua formação a tempo inteiro, nas nossas instalações. Neste caso, serão realizadas tarefas de arquivo, organização de espaços e trabalho colaborativo com todos os trabalhadores da autarquia, respeitando as suas capacidades e as limitações".

Os planos de trabalho para cada um destes cidadãos são da responsabilidade da CERCICAPER. A Junta acolhe, acompanha e articula o trabalho de cada um com aquela instituição.

Estas parcerias entre entidades, têm como objetivo que os beneficiários adquiram competências profissionais que permitam que mais facilmente se integrem no mercado de trabalho e na sociedade e consigam ainda alguma autonomia financeira. Com estas integrações prevê-se sempre o bem-estar e a inclusão da população, nomeadamente nas situações de incapacidade e vulnerabilidade sociais.